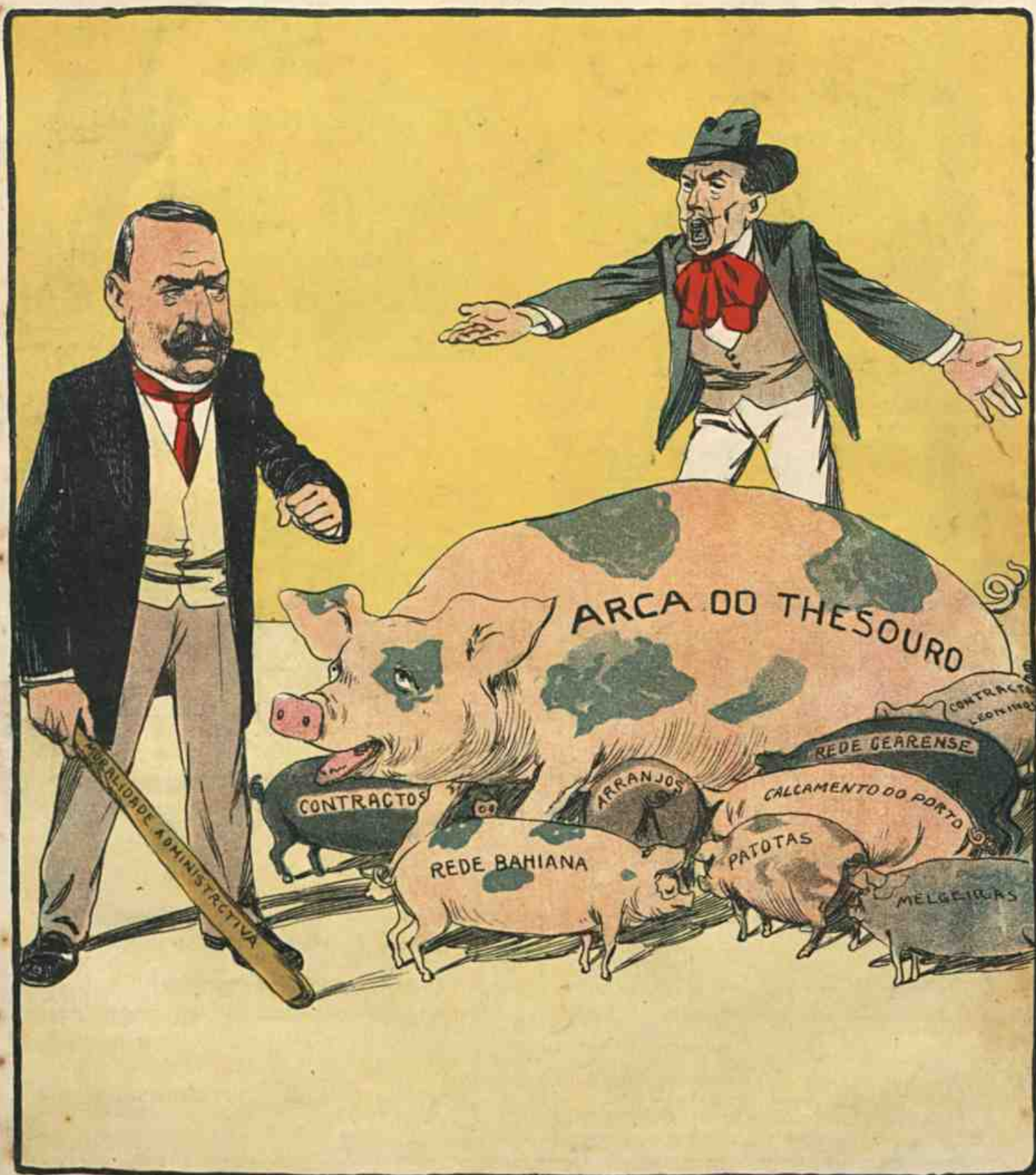
ANNO X RIO DE JANEIRO 28 DE JANEIRO DE 1911 N. 437

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

## NO PÁO!

**Seabra** :— Cambada de sugadores! Hei de vos dar para traz, até o diabo dizer — basta!
**Zé Povo** :— Isso, mestre Seabra! Metta o páo nos insaciaveis bacorinhos! Não faça caso da verborrhagia da engenharia, nem da g ritaria da patifaria! Só esses *leitões* insaciaveis é que engordam, a despeito da tisica geral que por ahi vai e á custa da *porca* que eu me vejo tonto para alimentar!
Gema quem gemer, páo nessa cambada!!...

## DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecerem pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet; e o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, rue Jacob, Paris.

*As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.*

---

Leiam **O Tico-Tico**, jornal exclusivamente para creanças.

---

# GRATIS

Distribuem-se os ultimos exemplares do folheto do Professor Aristoteles Italia: MAGNETISMO E SOMNAMBULISMO. Com o auxilio desta antiga sciencia dos Magos do Oriente, podereis curar todas as molestias com a imposição das mãos e produzir os maravilhosos phenomenos da Telepathia, da Predição, da Communicação Espiritual, etc. Pedidos á Caixa Postal 604, ou á rua da Alfandega 259 moderno, sobrado, (antigo 265).

---

Alfredo de Carvalho & C.
RUA 1º DE MARÇO, 10

SYPHILIS
RHEUMATISMO
IMPUREZA do SANGUE
Milhares de curas com o
ROB DE SUMMA
Depurativo composto de plantas indigenas
ALFREDO de CARVALHO & C.
10 Rua 1º de Março 10
e em todas as drogarias

GRAINS DE VALS

A liberdade do ventre e o bem estar do estomago obtém-se tomando 1 ou 2 Grãos de Vals antes de jantar.

**Acham-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.**

---

**ROUPA FEITA**: confecção a capricho.......... **ALI**

**ROUPA SOB MEDIDA**: côrte irreprehensivel.......... **ALI**

**CLUBS**: os mais serios e vantajosos, em que o socio escolhe as dezenas e dia que quer.......... **ALI**

**N'UMA PALAVRA**: barateza, perfeição e seriedade.......... **ALI**

**INTERIOR**: Enviam-se instrucções e amostras para todo o Brazil. Para fazer um terno novo bem feito basta enviar um terno velho, o qual se devolverá. **ALI**

A mais acreditada e antiga casa que vende para o INTERIOR

Acceitam-se agentes. **ALI**

CLUBS especiaes para o INTERIOR

**PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO**

ALFAIATARIA GUANABARA
Importante e reputada CASA ESPECIAL de roupas feitas e sob medida

A maior, mais popular e barateira do Rio
Telephone n. 3.100
RUA DA CARIOCA, 34 — (o celebre 34)
**Carvalho & Ferreira**

# „PRANA" SPARKLETS.

## Uma delicia nos dias de Calor!

**Uma experiencia convencerá a qualquer pessoa que é um objecto de real e permanente utilidade em sua casa.**

**A' venda em toda a parte.**

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno IX | REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 437

# É DURO, MAS É VERDADE!

«Eu sou como o jequitibá das nossas florestas: pode o nordeste runir, que eu ergo sempre a minha fronte altiva.»—(*Discurso de Gaspar Silveira Martins na Camara dos Deputados*).

*Ze Povo:* — Não faça caso. general! Essa canzoada—o odio, a inveja, o despeito, a raiva—tenta, em vão, morder-lhe os calcanhares! Parta para o seu Rio Grande, vá ver a sua heroica terra e volte breve para a luta! Os cães famintos, *caça nickeis*, que latem furiosamente, defendem apenas os respectivos estomagos, ao passo que o bravo general gaucho é o defensor da Republica, da ordem contra a anarchia; é o espantalho das negociatas, dos *avanças* politicos ou de outra especie...Por isso, a canzoada avança com gana, mas inutilmente!

*Pinheiro Machado:* — Isso me consola, Zé! E basta-me a tranquillidade da consciencia e essa tua sincera manifestação, para que eu me considere bem pago dos sacrificios feitos pela patria e pela Republica. O mais, são historias! ..

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR... .... 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

# CHRONICA

POIS que é moda falar-se agora na mudança da capital da Republica, abordemos tambem o assumpto.

Claro está que Deus nos livre de contrariar a cerrada argumentação com que todos os jornaes têm «fuzilado» sobre o magno problema! Não! Nunca! Mesmo porque, tão commovedora têm sido a unanimidade das *opiniões*, que o nosso arrojo —se o tivessemos—seria ferozmente castigado...

Não, senhores! Somos os primeiros a abraçar, a *piresferreinar* essa idéa sorridente de uma Washington brazileira, encravada no planalto do Sr. Bulhões ou mesmo no bello horizonte do Sr. Francisco Salles—segundo as suggestões mais corriqueiras acerca do assumpto-mãi.

Conhecemos os exemplos da Inglaterra, da Russia, da França, da Austria, da Allemanha, da Italia, da Hespanha, etc, etc.

Aqui, na America, tambem os ha, de capitaes ao centro, excepção da Argentina, do Uruguay, etc, naturalmente por falta de outros... etc.

Por esse lado, pois, estamos de perfeitissimo accordo. Mas...

Não cuidem que o *raio* da adversativa se vai referir á despeza colossal, que se faria ou terá de fazer com essa mudança. Longe de nós tal pensamento. Que se diria da nossa mundial fama de paiz riquissimo? Temos recursos de sobra para realisar esse e outros quaesquer projectos grandiosos, sumptuarios, estapafurdios ou não.

Quando porém, nos faltassem esses recursos, ahi estavam os nossos banqueiros e todos os capitalistas do mundo, de bolsa aberta, á nossa disposição, para que cumprida fosse uma determinação do nosso pacto fundamental. Era só abrir a bocca.

Mas—como iamos dizendo lá atraz—essa idéa da mudança da capital veiu agora a lume baseada principalmente na necessidade de termos o governo da nação muito socegadinho no seu recanto, fóra das agitações, dos motins, das revoltas em que o Rio de Janeiro não tem sido muito escasso; e como, no fim de contas, essas «encrencas» representam explosões de anarchia ou de indisciplina, segue-se que o melhor meio, o remedio contra o mal, não é—como ensina a boa medicina—curál-o em sua origem, extirpal-o na sua raiz, eliminar, emfim, as causas: é fugir aos effeitos da *molestia*!

Para os *doutores* da mudança, o facto da capital federal estar em Goyaz ou em Minas, evitará a repetição do 6 de Setembro, do 14 de Novembro, do João Candido e do *Ptaba*—para só falar nas «bernardas» mais populares...

E' como quem diz: contra a ambição, contra erros de julgamento, contra falta de patriotismo, contra manifestações de anarchia traduzidas em *reclamações* a ferro e fogo... terra para feijões!

Discordamos neste ponto.

Póde a mudança da capital ser um «grande achado» para muitas cousas e pessoas, mas não vale dous caracóes como panacéa curativa de males organicos de que estejam eivados os servidores ou serviçaes da Republica.

Feita esta resalva, que a capital federal se mude para além do famoso Catalão, ou do pacifico Mar de Hespanha!

Aliás, essa maneira interessante de resolver casos complicados não é privilegio dos paladinos da transferencia da séde do governo: pertence tambem a uma classe gravemente scientifica — a classe dos engenheiros.

Foi o caso que o Sr. Seabra quiz verificar, com aquelles que a terra ha de comer, como era esse negocio de falta d'agua nos reservatorios d'esta cidade, depois das famosas obras de adducção do Xerem e Mantiquira, que tanto deram que fallar, mas que, afinal, foram consideradas benemeritas, por garantirem um supprimento da agua abundantissimo, durante muitos annos e a despeito das maiores estiagens e do desenvolvimento da *urbs* carioca.

E lá foi o illustre e activo ministro, acompanhado da fina flor da engenharia entendida nessas cousas de — agua vai! Foi, e com tão sabia comitiva poude verificar a pujança dos mananciaes, manifestada claramente pelo facto de ser infinitamente maior do que o aproveitado o volume das sobras do precioso liquido... Verificado ficou tambem a incapacidade e a imperfeição do encanamento conductor, que não aguentou a experiencia de uma pressão, capaz de supprir fartamente os reservatorios da capital.

Quando pois se esperava que a solução do caso fosse uma revisão, um concerto do encanamento ou mesmo um accrescimo de tubos conductores; quando se suppunha emfim, que todas as lanças seriam quebradas para que ampliado fosse o aproveitamento das aguas que se perdem—eis que o respectivo director da repartição competente opina pela taminagem da agua á população, pela imposição do hydrometro, como se a falta que todos sentimos proviesse do desperdicio que todos fazemos!

Numa peça theatral seria o caso da rubrica—*Tableau*! Tratando-se, porém, do que se trata, vem mesmo a calhar o popular— *Ora bólas*!

Soluções taes não parecem do honrado Sr. João Felippe: orçam pelas que dariam o conselheiro Acacio ou o tambem notavel... Calino.

J. Bocó.

---



---

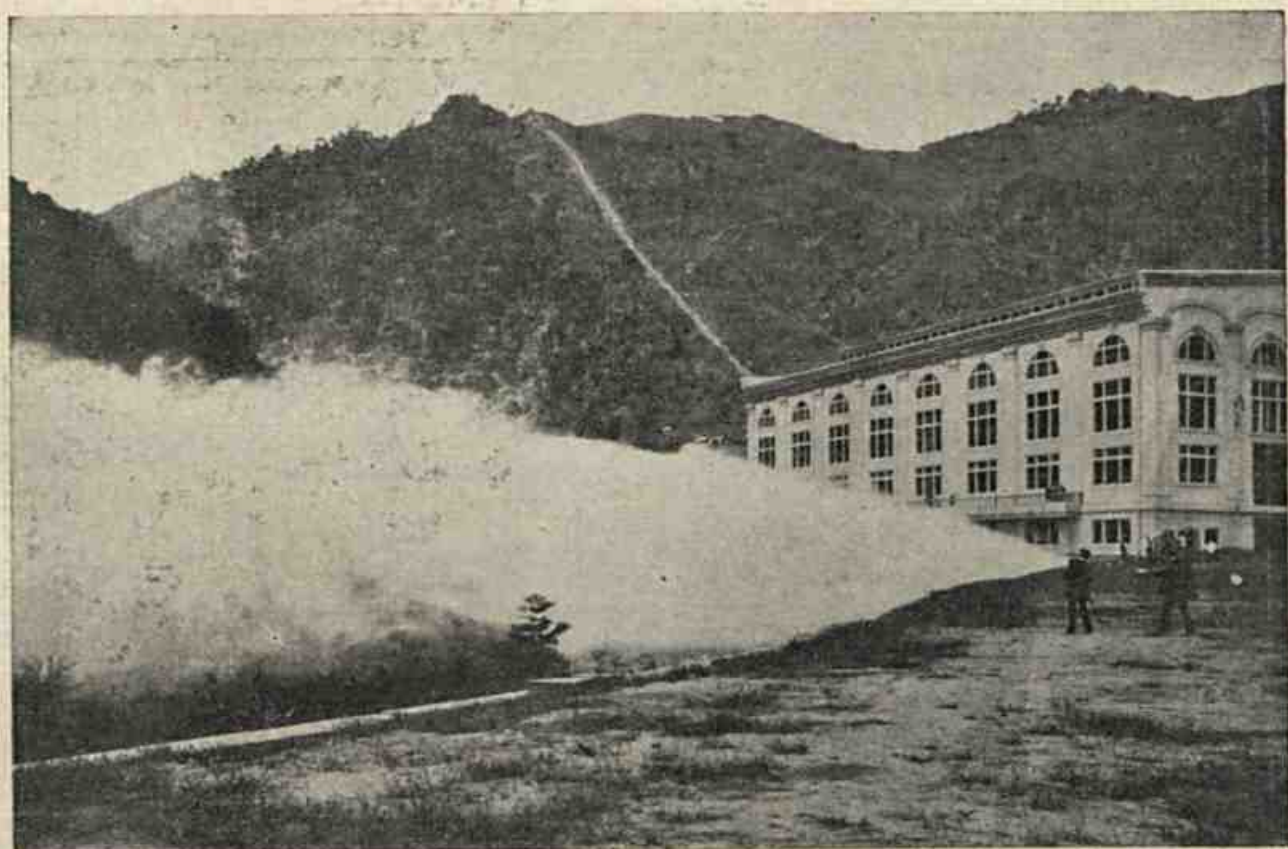
**REVOLTANTE!**

CAPITÃO FRANCISCO A. P. CASTRO, MARTYR DOS CHEFES CIVILISTAS DE BEBEDOURO — ESTADO DE S. PAULO

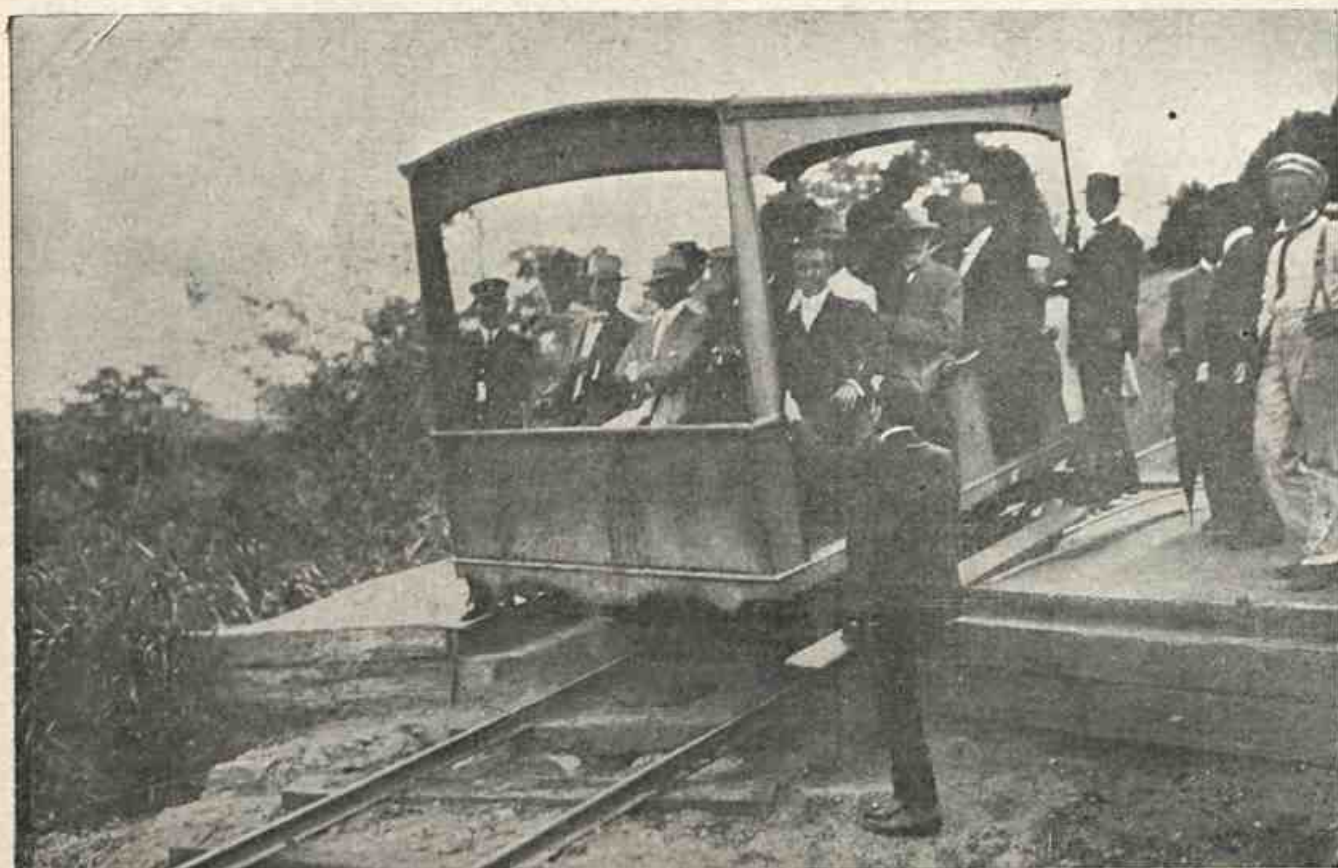
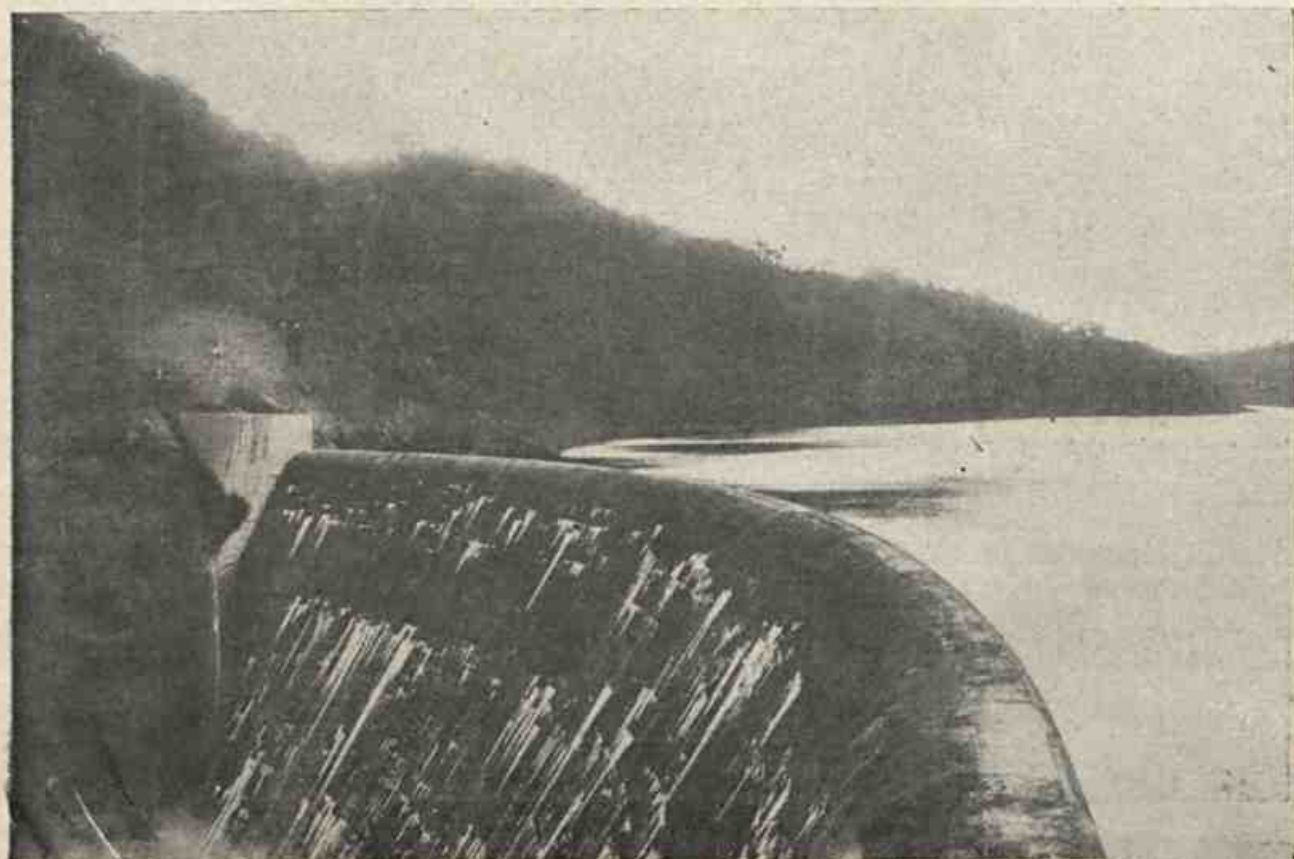
Foi atacado por oito pretos armados de garruchas e chicotes (rólos) de barbante molhado, que o açoitaram com quinhentos golpes, na sala de jantar da victima, ás 11 1/2 horas da dia 8 de Dezembro ultimo.

A photographia d'esse homem, cujo crime é ser hermista, foi tirada em S. Paulo, oito dias depois do attentado.

# VISITA ÁS INSTALLAÇÕES DA LIGHT

Grupo tirado no edificio onde a Light serviu o almoço ao ministro da Viaçao, ao prefeito do Districto Federal e a toda a comitiva de engenheiros e outros convidados

A grande usina transformadora, que recebe a «hulha branca» por cinco filas de grossos tubos, que descem da represa na montanha, produzindo a força de 54 mil cavallos

Para que os visitantes tivessem uma idéa de extraordinaria força com que agua chega á usina foi atirado no espaço o liquido de um dos conductores—o que produziu um jacto de centenas de metros de extensão

# VISITA ÁS INSTALLAÇÕES DA LIGHT

O ministro da Viação, o prefeito do Districto Federal e a comitiva subindo no plano inclinado para visitar a represa do Ribeirão das Lages

Um trecho da represa do Ribeirão das Lages, vendo-se parte da collossal barragem de 50 metros de altura, que mantém duzentos e dez milhões de metros cubicos de agua—trabalho deveras grandioso de engenharia hydraulica

# A FALTA D'AGUA

## Visita do ministro da Viação ao Xerém

Na represa do Mantiquira : O Dr. J. J. Seabra—tendo á direita o Dr. H. Scheid e á esquerda os Srs. Drs. João Felippe, director da Repartição de Aguas, José Americo dos Santos, director da Commissão das Obras do Porto, Wan-Ervan, director dos Telegraphos, Osorio de Almeida e outros distinctos engenheiros—examina o aspecto da grande represa fornecedora de agua aos reservatorios da Tijuca e outros.

A prova da imperfeição do encanamento : formidavel esguicho por uma das juntas, ao ser dada a pressão que seria necessaria para levar muita agua aos reservatorios d'esta capital.

O Sr. ministro verifica não ser mentirosa a opinião corrente de que o encanamento não está preparado para o que devia estar, pois custou muito dinheiro ao povo...

# A FALTA D'AGUA

Visita do ministro da Viação ao Xerem, em 20 do corrente: S. Ex. em companhia da comitiva examina os trabalhos das Obras Publicas, na estação da Liberdade.

# ÉPOCA DE CALOR E DE... COLHEITA

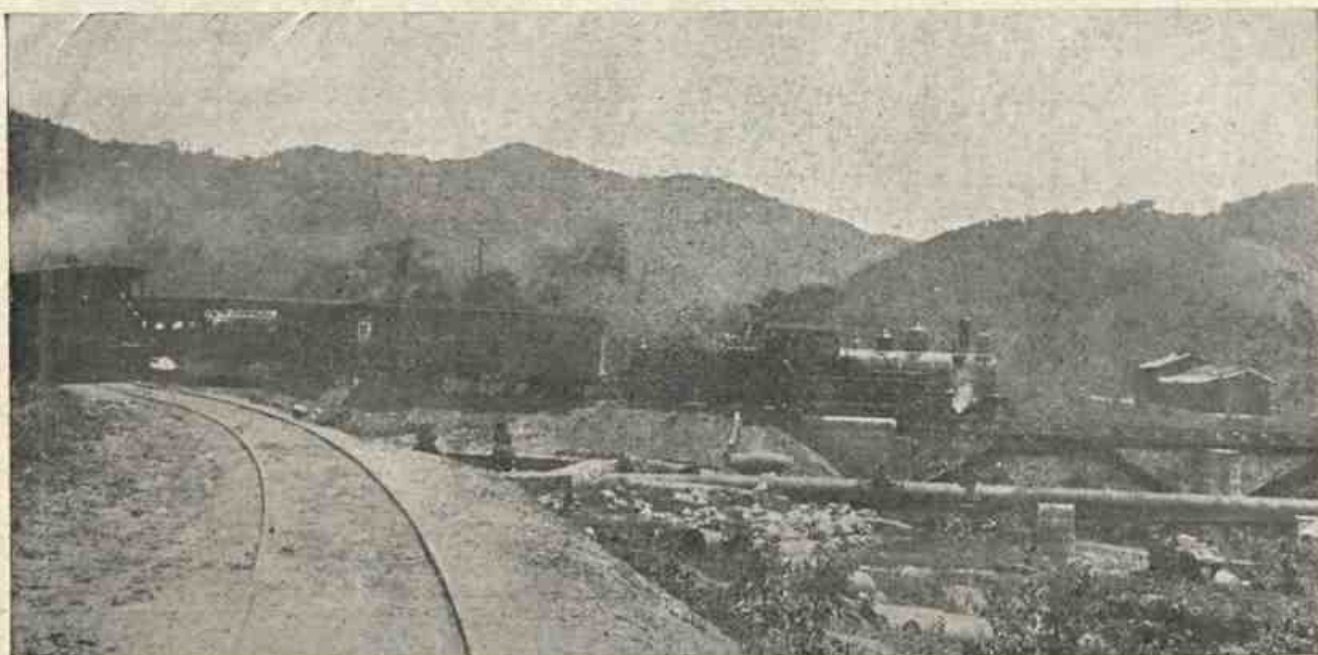
NEO

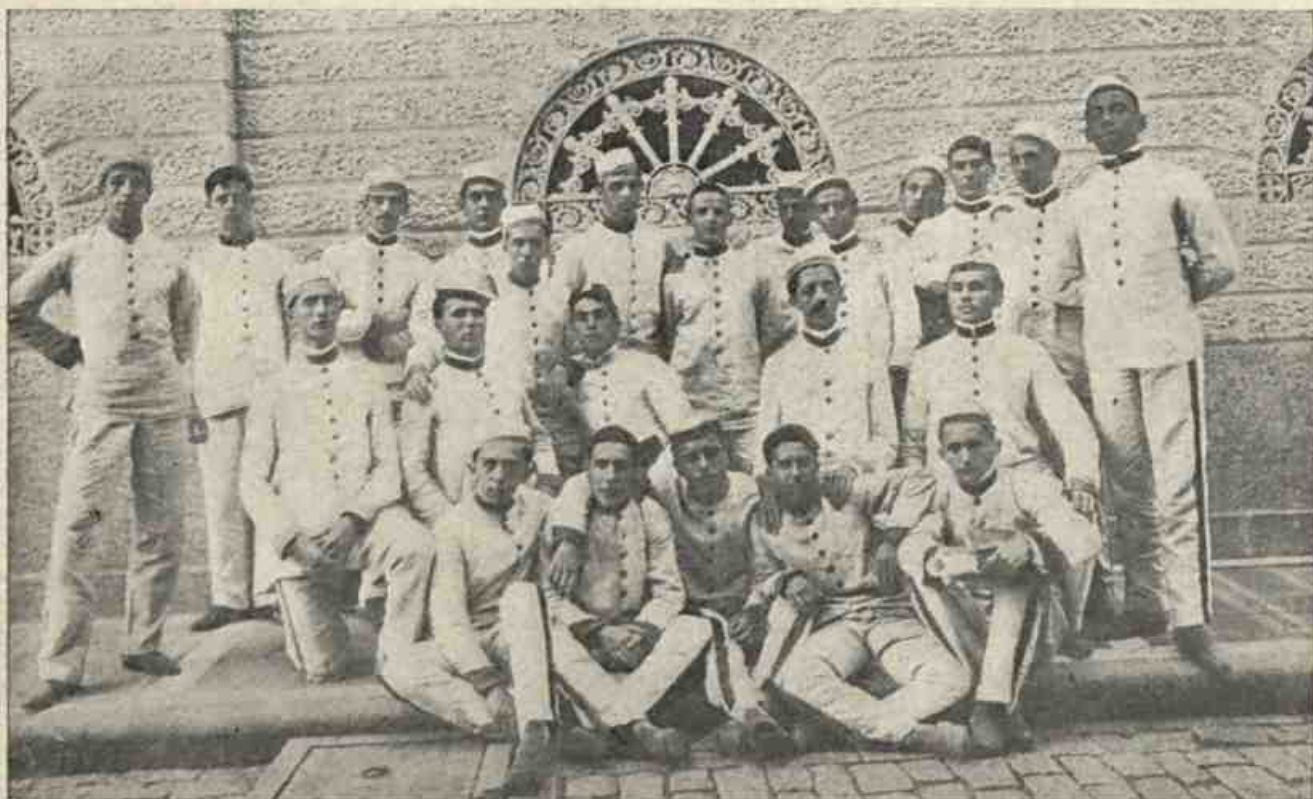
TUBERCULOSE

De inverno com a humidade, de verão com o sol abrazador, eil-a sempre fazendo a sua terrivel *colheita*!

(E os nossos governistas não se dessidem a mandar fazer sanatorios para minorar essa devastação!... Ceus! fulminae-os tambem com a tuberculose, a ver se assim elles se mexem!!!...)

# A FALTA D'AGUA

## Visita do ministro da Viação ao Xerém

Ponto do regi.tro d'agua e da bifurcação das duas linhas, que soffreu detido exame da comitiva ministerial.

## A CARREIRA DAS ARMAS

Grupo de alumnos dos 5· e 6· annos do Collegio Militar, agrimensores e agrimensorandos, futuros alumnos da Escola Superior de Guerra, que em breve se abrirá nesta Capital

# CULTURA DA FORÇA

GRUPO DE ALUMNOS DA ESCOLA DE GYMNASTICA DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

1º plano sentados, da esquerda para a direita: Eduardo F. Lopes, Raul Campos, Augusto Pereira da Cunha, professor da escola e alumno laureado pelo Gymnasio de Lisboa: Basilio Constantino Guerra e José P. Portugal; 2º plano, de pé, da esquerda para a direita: Ozorio de Almeida, Manoel F. de Brito, Manoel de Oliveira, Antonio Braga, Armindo Machado, Manoel C. Estrella e Eurico Rainho; 3º plano, á paisana: Antonio Costa, membro do Conselho Fiscal e Alfredo Rebello Nunes, secretario actual da mesma sociedade.

## ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

TORNEIO DE PING-PONG

Perante numerosa e selecta assistencia, teve começo, no dia 8 do corrente, na Associação Christã de Moços, esse interessante certamen de destreza, organisado pelos associados d'essa util associação. O Ping-Pong, jogo predilecto dos associados, lançada a idéa do torneio, foi acolhida com grande enthusiasmo pelos amadores d'esse interessante jogo, inscrevendo-se 19 socios nas 3 turmas de que se compunha o referido torneio, ficando assim organisado: 1ª turma — Symphronio Mirindiba, Aryosvaldo Pereira, Azôr Araujo, Alcides Santos, Antenor Mirindiba, Olympio Marques e Renato Machado. 2ª turma — Julio Alves Pereira Ismael Vasques, Aristides S. Maior, Octavio Vasconcellos, Myron Clark e Antonio Meirelles Junior. 3ª turma — Esio Lavagnino, João Negrel e Antonio Silva. Desistiram 3.

Da fórma em que estão as turmas organisadas é difficil de prever-se qual o vencedor, visto quasi todos jogarem muito bem; sómente a 3ª turma, por se apresentarem só 3 jogadores, é que já finalisou o torneio, vencendo o sr. Esio Lavagnino. A 2ª e a 1ª turmas continuam jogando todas as noites, sendo o seguinte o resultado apurado até o dia 21 do corrente: 1ª turma—Symphronio Mirindiba, 215 pontos; A. Pereira, 163; Azôr Araujo, 150, Alcides Santos, 140; A. Mirindiba, 96 e Olympio Marques, 95.-2ª turma—Julio Alves Pereira, 211; Ismael Vasques, 246; Aristides S. Maior, 231; Octavio Vasconcellos, 167; Antonio Meirelles Junior, 61; Myron Clark, 101.

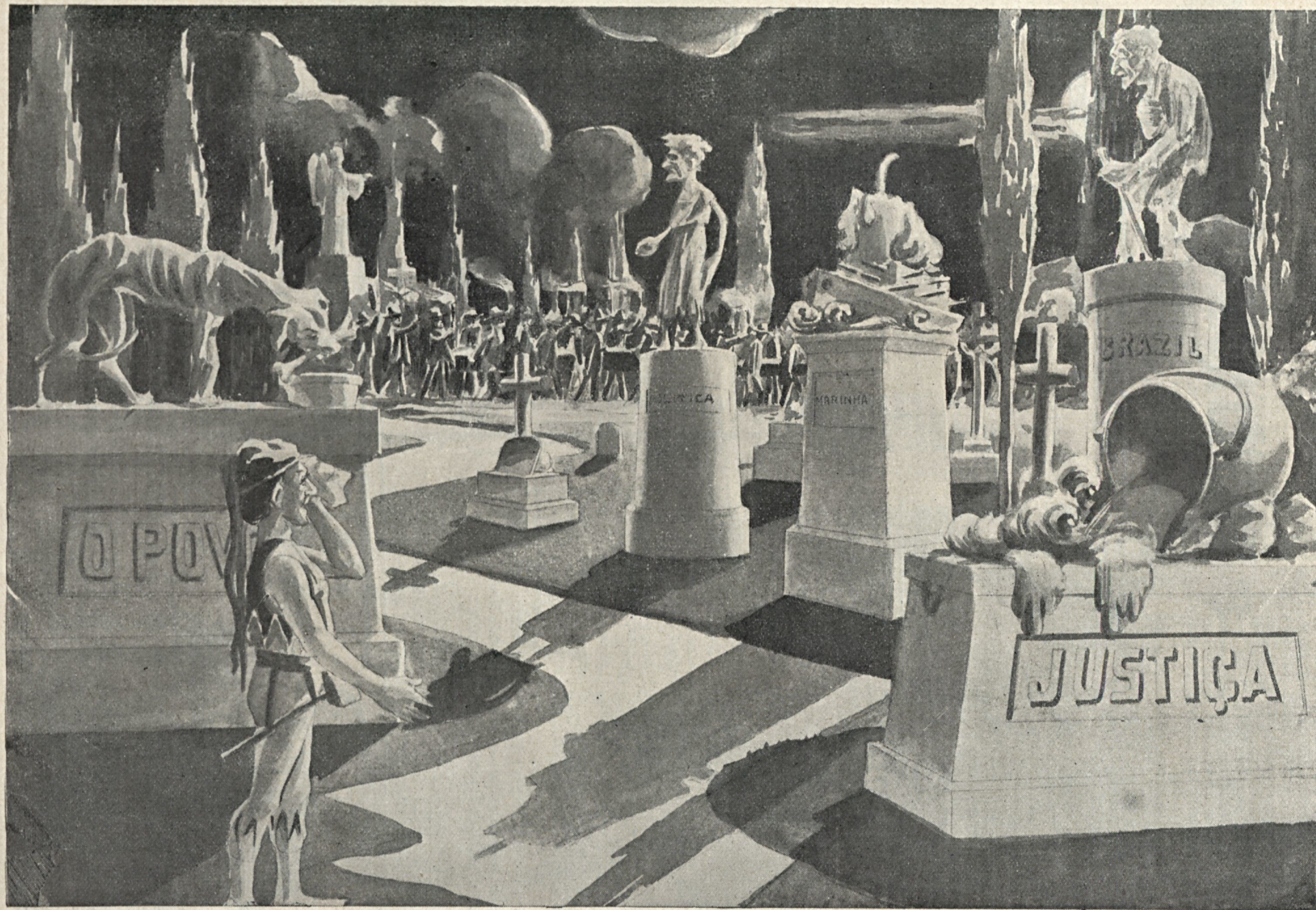
A 3ª turma, como dissemos acima, já terminou no sabbado, 14, com a victoria do sr. Esio Lavagnino. Por esse motivo a Associação offereceu a todas as pessoas presentes um esplendido chá, em honra ao campeão da 3ª turma.

Durante o torneio têm servido como juizes os consocios: Ismael Vasques, dr. Frederico Carpenter, presidente da Associação, Myron Clark, secretario geral, e Vespasiano Marques. Tem servido como marcador o consocio sr. Humberto Corrêa. E' esperado com geral anciedade o resultado da 1ª e 2ª turmas. Os premios destinados aos vencedores são: medalha de ouro, ao da 1ª turma, de prata, ao da 2ª e de bronze, ao da 3ª.

---

Leiam O TICO-TICO jornal exclusivamente para creanças.

O MALHO

...E CHEGAMOS A FICAR ASSIM!

**O MALHO**: — **Diante d'este quadro geral, a gente nem tem vontade de viver... E no ceu negro d'este cemiterio, nem um vagalume de esperança!...**

## Os premios d'O MALHO

Quinta-feira, 19 de Janeiro foi, com a loteria de S. Paulo extrahido o sorteio da nossa edição n. 433, de 31 de Dezembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **41.616**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 433, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 41616. . . . . | 100$000 | 41614. . . . . | 20$000 |
| 41617. . . . . | 50$000 | 41613. . . . . | 20$000 |
| 41618. . . . . | 50$000 | 41612. . . . . | 20$000 |
| 41615. . . . . | 20$000 | 41611. . . . . | 20$000 |

Esta semana é sorteada a nossa edição n. 434 de 7 de Janeiro. Na proxima semana, a edição n. 435 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

Ao Sr. Almeida Rios, pharmaceutico em S. Fidelis, Estado do Rio, pagámos o premio de **vinte mil réis** d'*O Malho*, edição n. 428, de 12 de Novembro p. p., e sorteio extrahido em 3 de Dezembro de 1910.

AVISO: — Emquanto estiverem suspensas as extracções da loteria da Capital Federal, vigorarão para este effeito as da loteria do Estado de S. Paulo, a ultima de cada semana.

—Então você diz que este enorme calor não faz mal ao organismo?!...

—Não digo tal. O que affirmo é que quem usa o Oleo de Capivara, puro ou com cythogenol, em emulsão ou capsulas gelatinosas molles, não teme os effeitos do calor, desafia as bronchites chronicas e asthmaticas, o impaludismo e anemia, a neurasthenia, a diabetes e todas affecções dos orgãos respiratorios. O Oleo de Capivara cura tudo isso radicalmente e fortalece o organismo contra os effeitos dissolventes do calor.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral; 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes.)

## SERIA BEM BOM!

"O Rio civilisa-se"... é uma chapa já muito batida, mas que nem por isso, quando é pronunciada, deixa de despertar o orgulho dos cariocas. E é uma verdade tão verdadeira que, se S. Sebastião, o nosso martyr padroeiro, resussitasse, havia forçosamente de esquecer todos os seus martyrios, feliz por ver o seu nome ligado a uma das mais formosas cidade do mundo...

São amplas as nossas avenidas, modernissimas as fachadas dos nossos edificios, pacifica e progressista a indole do nosso povo, ultra-civilisados os nossos costumes. Todavia, existem ainda senões na nossa civilisação, alguns dos quaes, aliás, são bem faceis de sanar...

Por exemplo: essa quantidade de cães vadios que infestam as nossas ruas e de que uma medida municipal, em tempos posta em pratica, nos livrou. Infelizmente essa medida foi transitoria e por isso os transeuntes, apezar de muito presarem a esthetica das nossas ruas, abstêm-se de transitar por ellas, pois prezam muito mais as suas amadas gambias, constantemente ameaçadas pelos agudissimos caninos dos cães vadios...

Seria, portanto, muito louvavel que os poderes municipaes transigissem de novo com o bom senso e o amor ás canellas do proximo, fazendo voltar aquellas benemeritas carrocinhas acompanhadas de fiscaes, praças de cavallaria e... laçadores!

YOST

## O «MALHO» NA ARGENTINA

Miguel Alvarez, Luiz Gayoso e José Fernandez, tres argentinos que, de Buenos Aires, nos enviaram esta photographia, «como prova de agradecimento ao Brazil pelo hospitaleiro agazalho que em tempo lhes deu.»

Pois, senhores, ignoravamos isso; mas como a gratidão é uma virtude rara, aqui fica registrada a prova dos tres sympathicos *vecinos*...

## O FECHAMENTO DAS PORTAS

(PANNO DE AMOSTRAS)

— Não admitto, fique sabendo, não admitto que o senhor advogue o fechamento das portas ás 8 horas da noite!

— Mas, patrão, se isso é uma lei do Conselho Municipal...

— O senhor não tem nada com isso! Veja que já esta em edade de ter juizo e não se deve metter com esses caixeirinhos peraltas!

— Mas se os rapazes têm razão...

— Nem mais um pio! Senão... a orta da rua é serventia da casa!...

### UM HOMEM CELEBRE

Chama-se Estevam Gusmão o cidadão cujo retrato damos aqui ao lado e é o homem celebre que se apresentou ha dias no Recife, a espantar a humanidade, comendo vidro.

Dizem que virá ao Rio de Janeiro ensinar esse novo systema de alimentação, compensador da carestia da vida e isso deve agradar muito aos baixistas do cambio...

## CAIXA DO MALHO

Semiramis d'Almeida (Rio)—Deveras? Pois fique sabendo que «se encontrou a ronda com a justiça». Nós tambem temos sonhado e esperamos que não fique nisso.

Vamos, coragem da sua parte, para completar a obra. Da nossa, temos «alma até Almeida»...

Romeu Petrochi (S. Paulo)—Eis as suas prophecias para este anno de 1911:

I—Dous desastres na Estrada de Ferro Central do Brazil.

II—Inauguração do Theatro Municipal, com pessimo resultado.

III—Fallecimento de um grande capitalista paulista.

IV—Fallecimento de um illustre senador bahiano.

V—Um grande incendio na casa allemã, de S. Paulo.

VI—Um bacharelando paulista se sentará no banco dos reus.

VII—Estado de sitio em S, Paulo e deposição do presidente.

## SYMPTOMAS ALARMANTES

Agita-se muito, actualmente, a ideia da mudança da Capital da Republica. Querem uns que ella vá para o planalto da Goyaz; outros, os mais apressados, querem que a mudança seja feita já, para Bello Horizonte. (*Dos jornaes*)

*Zé Povo*: — Hum!... Mau signal... mau signal, quando o doente quer mudar de travesseiro!...

# UM HEROE DA SCIENCIA E DA CURIOSIDADE

No salão do *Jornal do Commercio*: a mesa da importante conferencia realizada ha dias pelo sabio explorador inglez Savage Landor. A contar da direita: major Dr. Moreira Guimarães, coronel Ernesto Senna, marquez de Paranaguá, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tendo á direita o Sr. Savage Landor, illustre conferencista.

## NOVA AMEAÇA

Causaram grande alarme os casos de peste bubonica occorridos na Capital Federal e no municipio de São Gonçalo de Nictheroy.

— Ora, muito bem! Do alto do Pão d'Assucar posso esprair-me para onde mais me appetecer!

Os homens da hygiene andam assaz preoccupados com o... augmento de seus vencimentos e eu posso pintar a saracura, á vontade!...

VIII—Incendio de importante casa commercial do Rio Janeiro.

IX—Desharmonia na Faculdade de Direito, de S. Paulo.

X—A impossibilidade da Faculdade de Medicina, de S. Paulo.

XI—Morte de um aviador no Vellodromo.

XII—Escandalo de um padre, deputado paulista.

Puxa, *seu* camarada! Você sahiu melhor do que o Mucio, pois não trepida em dar o nome aos bois (Dois cortámos nós).

O que vale é que você diz que com o seu occultismo de facto tem obtido os resultados mais *faciaes*... E esta asneira deve tranquillisar os ameaçados pela sua prophetomania...

Jasmim de Cintalém (S. Paulo) — Seu soneto — *Amor aurifulgente* — é um perfeito angú de caroço, pois, mostrando alguns versos bons, mostra, comtudo, muito mais versos ruins:

«*Porém*, se hoje não o ouço, pávidamente — 11,
E' porque sinto um puro amor, *tão constante*, — 11
Desabrochar em mim, *tão aurifulgente*, — 11
Eternizando-se em meu peito *papilante*» — 12

E basta para amostra do mau gosto versejador, que não se vexa de empregar uma adversativa em tal logar, de repetir *tão*, *tão* e adjectivos enchedores de linguiça, fóra o engraçado *papilante* que, victima de um lapso orthographico, parece allusivo ao Papa ou a qualquer cidadão *apitante*...

Constante leitor (Recife) — Vale a pena transcrever os artigos do regulamento, ou cousa que o valha, do municipio de Leopoldina, d'esse Estado. Eil-os:

«Art. 21 — Os concelheiros municipaes que comparecerem a todas as sessões ordinarias do anno, sem faltar um só dia de cada sessão, ficam isentos dos impostos de cercados, campos de creação e territorios.»

Muito bem pensado: «Quem não for vadio não paga impostos»... E porque não estender esse beneficio a todos os cidadãos não *concelheiros*.

Outro artigo:

«O advogado do Concelho Municipal é obrigado a propor e defender todas as acções que interessarem ao Concelho Municipal, explicar leis obscuras, consultar ao governo do Estado, responder ás consultas da Prefeitura e Concelho Municipal, officios e tudo mais que fôr attinente á instrucção da administração municipal.»

Para fazer tudo isso, tal advogado ganha vinte e cinco mil réis por mez!

Por tal preço, façam idea como elle ha de instruir a administração e explicar leis obscuras!

E' por isso que o barato sahe caro... aos administrados...

F. P. C. (Rio) — Eis aqui um quartetto da poesia — *Não Sabes*:

«Anjo, que adoro, te dirão meus labios
Que em santo fogo de paixões eu ardo;
Si o decifrares no tremor dos nervos
Que então conheças, conheças que tal te adoro!» — 12

Abstrahindo a borracheira do ultimo verso e a da falta de rimas em todos, fica sómente o *Jogo das paixões* consumindo uma creatura de nervos tremulos—o que é facto muito commum. Se, porém, considerarmos que o poeta se diz alumno do Collegio D. de S. José, não podemos deixar de ficar *espantarrados*, abrindo uma bocca deste tamanho...

— Oh!!!... Pois o *menino*, em vez de estudar nos castos livros, já quer deitar *elegampcias* de *galan* amoroso, cheio de *quenturas* dramaticas?!...

Ora, vá ajudar missas!

P. de A. M. (Cuyabá) — Vimos o boletim impresso, encimado por expressivo desenho funebre, relativo á morte do talento de certo padre que ahi tem dado sorte.

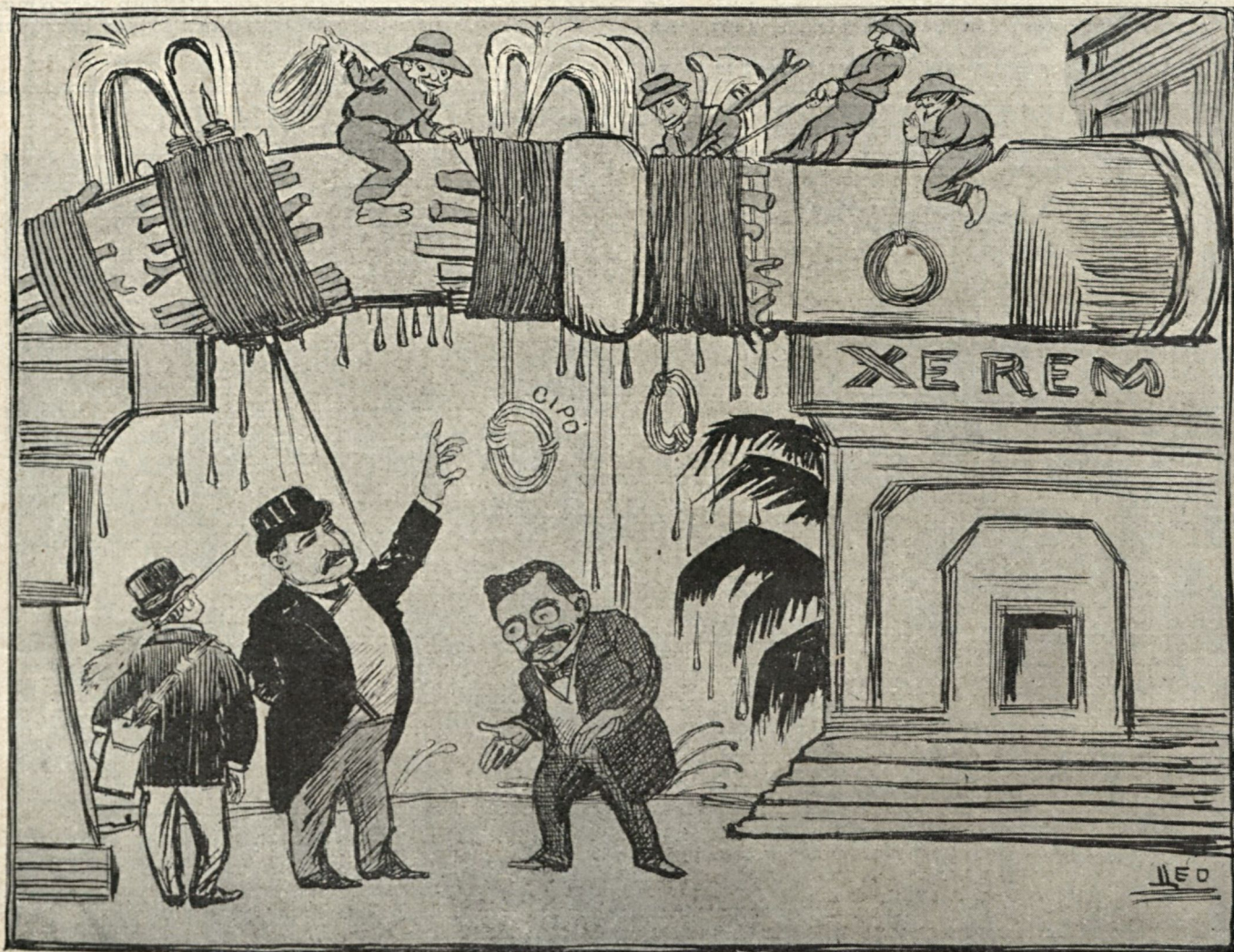
Realmente foi um *servicinho limpo* a publicação, lado a lado, do trecho original da obra *Erros Sociaes* e do trecho de um dos artigos com que o tal padreca engazopava a credulidade beata de seus leitores. Essa publicação demonstra que não são sómente os profanos que plagiam — mais ainda — que copiam — ainda mais — que fur

**AS NOSSAS LEITORAS**

D. Lucia Gonzalves, esposa do major Dr. Joaquim Gonzalves, ex-intendente de Maragogipe e conceituado litterato bahiano.

Filha do fallecido commendador Joaquim de Castro Guimarães e irmã do prantеado Dr. Francisco de Castro, é um dos ornamentos do escól da sociedade bahiana e uma hermista convicta, intensamente patriota.

## A FALTA D'AGUA: UMA IDEIA

Na visita feita pelo ministro da viação aos encanamentos do Xerém e Mantiquira, ficou provado pelas experiencias que os canos não aguentavam a pressão da agua sufficiente para abastecer os reservatorios da cidade, concorrendo tal circumstancia para a falta que se sente do precioso liquido—(*Dos jornaes*)

*João Felippe*: — Quem diabos compra, diabos vende... Eu encontrei a repartição das aguas com estes defeitos e não posso deixar de os apresentar a V. Ex., accrescentando o seguinte: Quando a agua penetra...

*Seabra*: — Já sei... etc.! E depois dizem que estou arrebentando a engenharia, quando a verdade é que eu encontro tudo arrebentado!... Ah! mas é preciso dar um geito nisto: ou vai ou arrebenta!...

*Os trabalhadores*: — Olhe, senhor: já que se gastaram 32 mil contos para no fim da festa ficarmos com uma obra defeituosa e ordinaria, complete-se a... bandalheira: venham mais 32 mil para se remendar os canos com cêra e cipó..

OS EMPREGOS Á EPOCA

— Então, já arranjaste emprego?
— Já.
— ?!?
— Fui ao ministerio da Agricultura e o ministro mandou-me *plantar batatas*...

tam trabalhos alheios: tambem ha tonsurados entre esses *pulhas*!

Mas o mais grave é o senhor nos asseverar que o tal padre «Monturo» tem a protecção das auctoridades e de alto hypocritas... Isso é que doe, pela certeza da impunidade desfructada por quem merecia castigo.

Só mesmo a justiça de Deus.

José Bernardino de Queiroz Junior (S. Paulo) — Aqui vai o seu soneto impresso em rico papel a lettras douradas, e todo cheio de artisticas *rabioscas*:

BOAS FESTAS

«Salve, Anno Bom!» — que surge luminoso,
Que encanto! Que esplendor! Que formosura!
Vem... dá força, amor e belleza pura,
No corpo d'Aurora e no seu rosto luminoso. — 12

Chovam lyrios e rosas no seu collo!
Chovam hymnos de gloria na sua alma
Hymnos de gloria, adoração e calma,
E inda é pouco pelo quanto á adoro. — 9

Nasceste Aurora — riu-se a natureza;
Cresces-te, Aurora — riram-se os amores;
E que este anno te seja tão feliz quanto a tua belleza — 16

São os votos que te faz com louvor,
Quem por ti anda co'a mente accesa — 9
José Bernardino de Queiroga Junior. — 11.

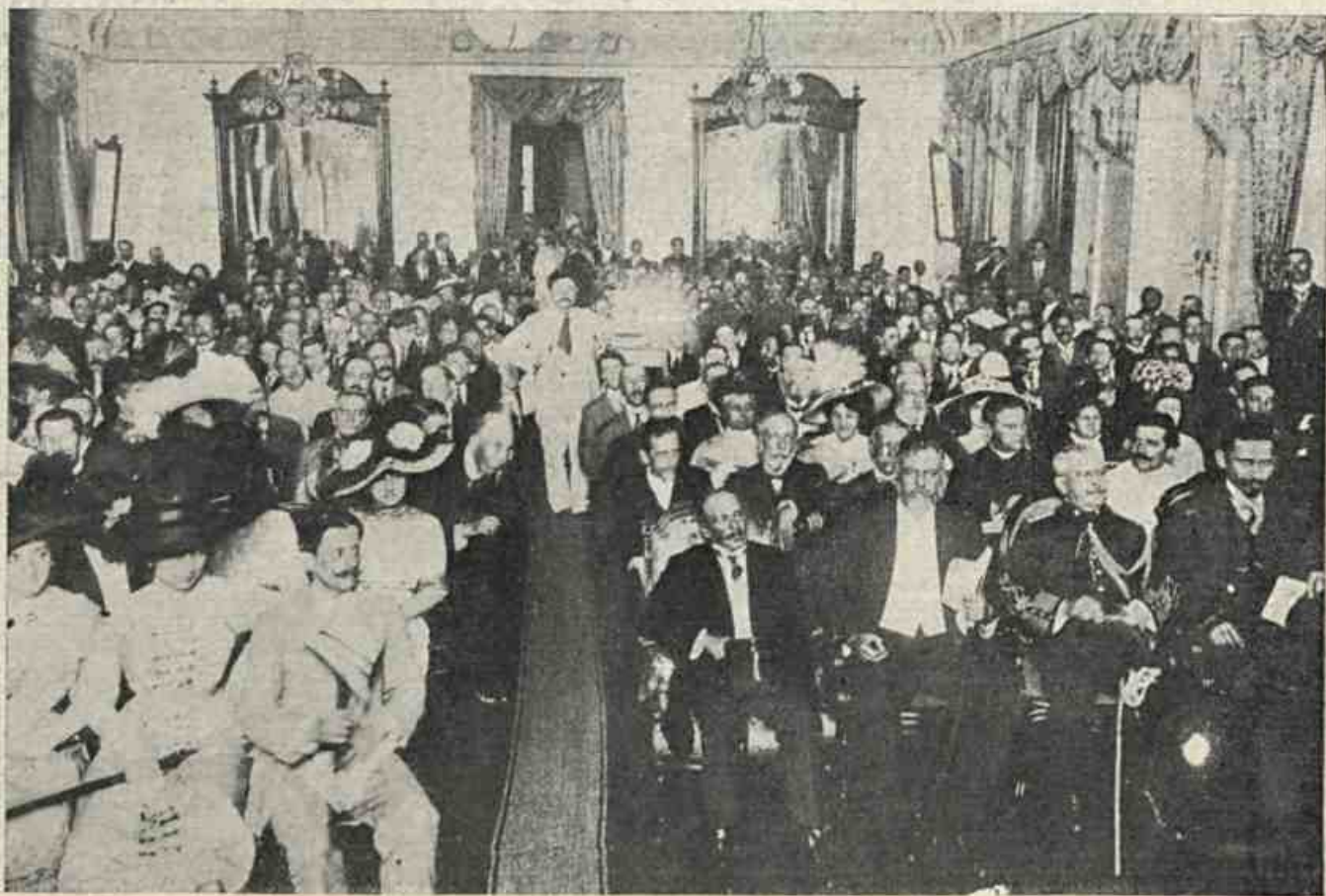
Nem nos versos que não estão contados você acertou
Que taboleiro de quitanda!

Em vez da *mente accesa*, seria melhor que você andasse de prego acceso, para ver se encontrava a metrica e outras cousas essenciaes á mania de *paulificar* a gente com versos...

Mas, afinal, você é *Júnior* ou *Juniôr*?

Se o seu nome, além de rimar com *jacaré*, com *Calino* e com *droga*, ainda rima com... *estupôr*, é caso para o mudar por outro menos caipora ou chamar-se por exemplo: Apollo Ventura das Musas Filho...

Valeu?

# UMA CONFERENCIA FÓRA DO COMMUM

Um aspecto do salão do *Jornal do Commercio* por occasião da brilhante conferencia do explorador e geographo inglez Sevag Landor.

Photographia tirada no momento em que eram feitas projecções luminosas da emocionante viagem do celebre explorador ao Thibet.

A' frente da immensa assistencia vêem-se o marechal Hermes, tendo á esquerda o ministro argentino, o chefe da casa militar e o chefe de policia.

## CANTOS DE SEREIA

«Tendo sido muito notado o modo pelo qual os jornaes da opposição tratam o marechal Hermes depois da violenta campanha da candidatura. Empregando mil rodeios e *cavando* sempre a intriga, procuram elogial-o e fazel-o de *gato morto* contra o partido que o elegeu. (*Registro publico*). »

*A madama*: — Você é muito bonitinho... Eu quer dizer um palavra ao senhorr... Entra, zympathico!

*Hermes*:—Vá sahindo, *sua* serigaita! Sou cabra muito sarado e sei bem o que pretendes com os teus elogios... A mim é que tú não embaças: pai Paulino tem olho!...

---

Dr, Entelligente (Parahyba)—Já pela orthographia do pseudonymo, se vê que o senhor não é nada *intelligente*, mas pelos seguintes versos, vê-se mais alguma cousa:

«Um velho e uma velha
*Ambos dois* em um jumento
*Camiava* em uma estrada
Todos muitos ciumentos.»

Pelo que de grave aconteceu depois d'isso, verifica-se que não podia haver outra testemunha, além do jumento. E como é você que nos conta o caso, concluimos que o jumanto não pode ser outro...

H. Lyra (Rio Grande do Sul)—Recebemos, vamos ler, e obrigado pela saudação.

Arnaldo P. da Silva (Cabo Verde)—Ainda não vimos o soneto, mas essa não é a questão. O que nos interessa é dizer isto: Então acha mau o procedimento do Osorio Fonseca, por nos ter enviado *um soneto* de V. S. e, ao mesmo tempo, nos ameaça com a remessa de muitos sonetos, de uma só vez?

Não, camarada! Criminoso será você se tal fizer. Benemerito e humanitario é o Osorio!...

E. G. (Jaboticabal)—Não serve. E' preciso mais certeza e firmeza no contorno. *De vagar se vai ao longe.*

Leovigildo Cunha (Chique-Chique)—Bonito cartão. Gabamos-lhe a habilidade e a paciencia; e, sinceramente, lhe retribuimos os votos de felicidades.

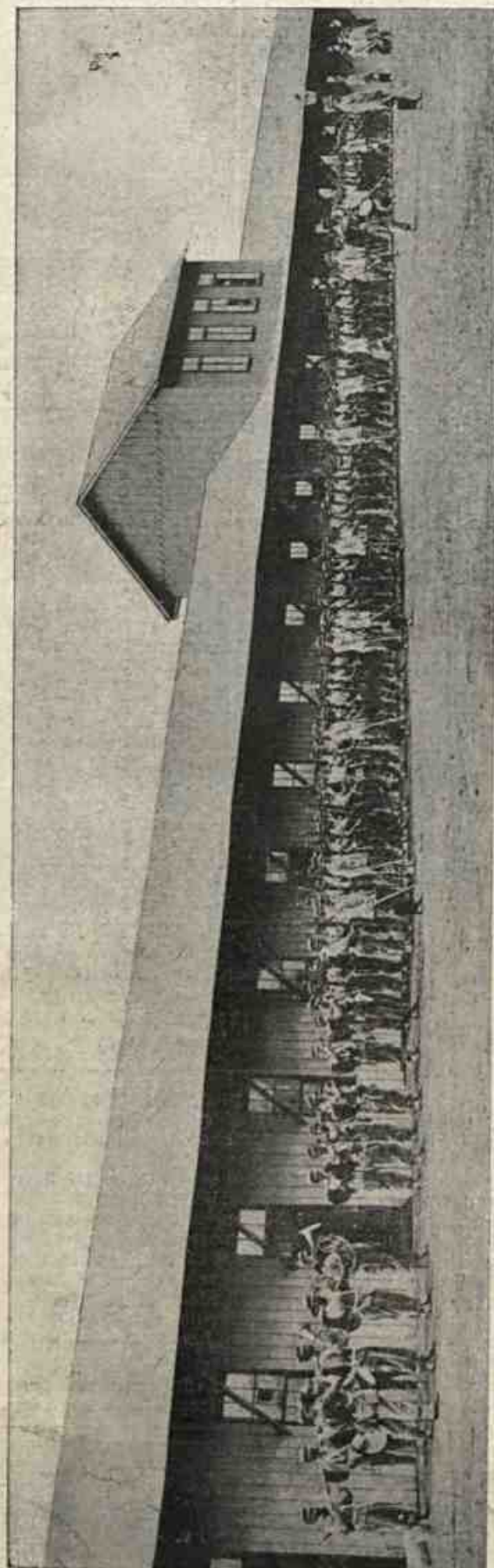
João Baptista Marques Pimentel (Pernambuco)—*Muchissimas gracias, señor Don Juan! Las mismas tenga usted.*

Nyssia (Juiz de Fóra)—Pois, «fiquemos mal para toda a vida»! Antes isso, que a publicação de versos que, além

de nada significarem, como poesia, não podem ter sahido de uma menina de 12 annos.

Estamos muito velhos para comermos taes *araras*!

Gentil S. P. (Villa do Cafundó) — Aos versos epigraphados com um do Bilac preferimos este seu «pensamento» : *Um engenho sem canna é como um cemiterio sem defunto.*

## EM CONTINENCIA!

Em Ponta Grossa, Estado do Paraná: o 5º Regimento de Infantaria, em continencia no terreno. Foi organisado pelo distincto coronel Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, com o 13º, 14º e 15 batalhões de linha, em 15 de Novembro, proximo findo, e contava, então, 11 officiaes e 180 praças.

## QUESTÃO DO CAFÉ FALSIFICADO: UMA SOLUÇÃO

A proposito da carestia do café, alguns jornaes têm denunciado varias falsificações que começam a apparecer no mercado do Rio de Janeiro

*Fazendeiro* :—Si ocês tomam café farsificado, lhe agaranto que não é por nossa curpa. Apois, na fazenda o café é bão e mistura não hai : isso é negoço lá dos chimico da Capitá Federá...

*Zé Povo* :— Não duvido; mas que diabo se ha de fazer?

*Fazendeiro* :—Pelo meno enforcá os cujo... Ocês mande p'ra lá os farsificadô, que eu os penduro nos gaios dos pé garregadinho de café...

---

Talqualmente. E é tambem como um poeta da sua força, sem bobagem.

A. J. Callado (Monte Serrat)—Aqui está a entrada da sua—*Nostalgia* :

«As saudades que hoje sinto,<br>
Saudades de implume pinto<br>
Separado da gallinha.<br>
Dores que opprimem meu peito,<br>
Em prantos, vivo desfeito,<br>
Saudades da patria minha.»

A «patria sua» é Portugal, segundo se verifica depois desta sextilha. Ora, que o senhor se diga *pinto* sem pennas vá : são casos de consciencia em que não mettemos o bico; mas chamar a patria *gallinha*, isso é que é digno de faca!

Por isso, *seu* Callado, foi o diado você não o ficar mesmo. Evitaria fazer cousas proprias de gallinaceo gury, deixando de sujar o gallinheiro e livrando-se d'esta cantiga:

Pinto pellado<br>
Cahiu no mellado<br>
E amanheceu... sovado!

Constante leitor (Villa Bella)— Eis aqui a interessante carta autographa que o camarada nos enviou:

«Senhor Servino David, faça favor de vir pagar sua conta que me deve, assim como achou a casa para compra tambem procure para pagar, por muito favor espero até o fim deste mez ce athé o fim do mez não me pagar eu vou uzar do meu direito porque ja tenho pescôa im Villa Bella que estão pronta para cobrá as contas que os Hermistas me devem agora nós vamos ver quem é que vale ci é Hermistas ou é os cevelistas

| | |
|---|---|
| a cua conta coma um........ | 27$940 |
| e a conta de cua Mulher..... | 20$600 |
| coma tudo em.... | 48$440 |

agora não temos amigo a que eu quero e o dinheiro aqui purque já estou informado e tenho pescoas e amigos para tratar disto do fim do mez em diante eu mostrarei a Verdade.

Pedido do Creado *Manoele Furtado*.»

Accrescenta o remettente *que o signatario deste bilhete é membro da directoria civilista e presidente da Camara Municipal*.

Se isso é verdade... oh ! que gente *preparada*, que *reacção da cultura* vai lá pelo uberrimo territorio paulista !...

Francisco Fenti Neves (Manáos) — Sim senhor, póde continuar.

José Pherni (Parahyba) — Não dá reproducção que preste por que o senhor dá traços finos de mais, chegando a parecer sombreado a esfuminho. Além disso, abusa das massas negras, chegando a fazel-as onde só póde haver luz. O resultado é que o rosto da figura parece um prato com molho branco e pedaços de carvão.

Veja outro modelo para os seus ensaios.

José Franco (Cascadura) — Franquezinha, amigo Franco, os seus versos não prestam : são corriqueiros de mais e têm *franquezas* engraçadas :

«Bem vivas tenho na mente
As promessas que fizeste,
De me amar eternamente,
Juro, juro, tu disseste.»

Por mais que o amigo jure não é possivel acreditar naquelle terceiro verso : *De m'amar eternamente*...

Isso são cousas que se fazem até á edade de dous annos, mais ou menos.

Por isso, é mais verdadeiro este tercetto :

«Amar-me, outr'ora juravas...
Mas hoje de mim distante
Já esqueceste que *m'amavas*»

Pudera, não ter esquecido ! Pois se já foi ha tanto tempo...

Trate de ver outra *criança*... de peito, já que aquella que o senhor *sonetou* lhe foi tão ingrata.

Dr. Cabuhy Pitanga



## CONVERSAS FIADAS

*Chico Salles* :—Tens alguma cousa a dizer sobre a acção do governo contra os contrabandistas ?

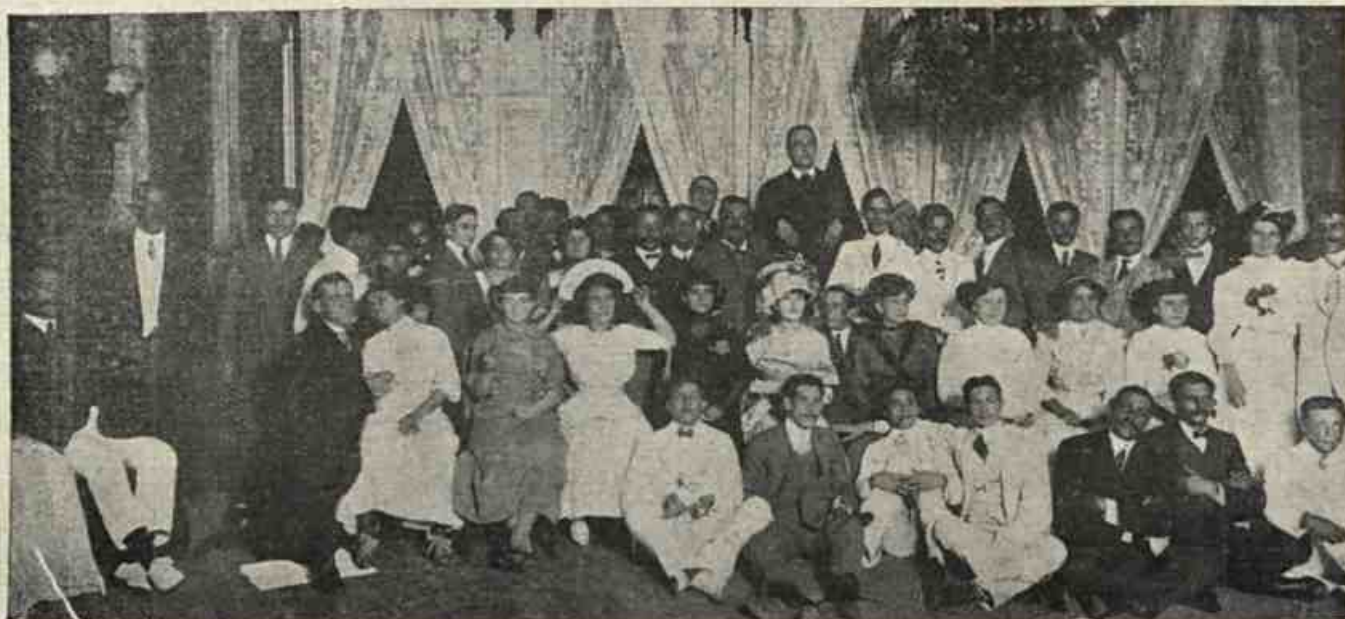
*Zé* :—Nada. Isto é... tenho. O governo não deve ficar sómente no negocio do xarque : deve abrir os olhos com as sêdas...

*Chico Salles* :—Bem ; isso é velho e a minha gente está alerta... Mas vamos adeante : gostaste do decreto concedendo todos os favores á construcção de casas para operarios ?

*Zé* :—Muito. Gostei tanto, achei uma medida tão liberal, tão protectora das classes do trabalho que... que...

*Chico Salles* :—Desembucha, homem !

*Zé* :—...que...que o pobre quando vê muita esmola, desconfia !...

## ENTRADAS DE MOMO

No Club dos Fenianos: grupo tirado na noite do ultimo baile, em que os denodados carnavalescos pintaram o "bode" e por conta do "sete" que vão pintar no proximo carnaval.
Ivohé! Hipp! Hipp! Hurrah!!!

# VISTAS DO NORTE DO BRAZIL



Recife, capital do Estado de Pernambuco: vista da Avenida Martins de Barros, obra notavel do prefeito do mesmo nome.
Photographia tirada no dia da inauguração d'esse lindo melhoramento. Foi nesse local que desembarcou o corpo do grande brazileiro Dr. Joaquim Nabuco.

## POSTAES FEMININOS

A Lavinia.

A esperança conforta-nos a fé, anima o espirito abatido para nos soccorrer nas occasiões propicias ás nossas meigas illusões. — Leonor Martins (Rio)

A'...

Com o alfinete que deste
Para prender minha flor
Não sabes que bem fizeste
Com o alfinete que deste;
Quiz dar-te, não o quizeste,
Assim prendi o nosso amor
Com o alfinete que deste
Para prender minha flor.

Joanninha de Figueiredo

(Rio)

A' amiguinha Rosa Alves:

A amizade pura e sincera é como o perfume, que se evola, se divide em átomos, aromatizando o espaço. Ella tambem se divide e subdivide, impregnando deliciosamente a alegria em nossa alma. — America Jacaré A. Campista.

NA PRAIA DE ICARAHY

"Smartismo" ideal... contra o calor.

A alguem:

As flores enfeitam e perfumam a paizagem; os olhos encantam e seduzem o coração — Odette Pereira Cabral, Campo Grande.

A' minha querida Lili:

A luta com a desgraça é inutil e eu não posso já lutar. Foi um atroz engano o nosso encanto: não temos nada neste mundo. Caminhemos ao encontro da morte e ha um segredo que só no sepulchro se sabe... — Dulvalina Guiné

A Eulina Alves:

A mocidade é a quadra mais encantadora da vida, quando tem a apotheose do amor. Sem ella é um simples viver obscurecido pelas trevas do nada! — Dedier Roiffé (Rio)

Só existe a sinceridade no coração das mulheres. — Amazilis Barrozo, (Manaus)

Sempre que nos achamos mergulhados no mar do Impossivel, debatendo-nos com as ondas do Destino, surge no horizonte de nossas aspirações uma estrella que, radiante de luz, nos transmitte um raio de esperança — Nimia Normanha, (Descalvado)

## FAMILIA PARAENSE

Francisco Xavier Nunes Motta, notario publico de Souzel, comarca de Xingú, Estado do Pará; sua esposa D. Raymunda Motta, professora publica, e seus filhinhos — José, Olavo e Virgilio.

ACROSTI

Conradina, flor divina
O teu porte é seductor,
Nem o lyrio da campina
Radiante de esplendor,
Assemelha-se ao candor
De teu rosto encantador...
Inquieta flor e divina,
Nem o lyrio da campina
Avassala o teu langor!...

Ena Medina

(S. Christovam)

Ao impeccavel bardo — Rocha do Brazil — a proposito de sua poesia «Innah» publicada na «Aurora», de Lisboa:
A intelligencia, quando cultivada por um espirito sensato e bem formado, produz encantos e bellezas taes, que a suavidade e irradiação da fórma extasiam e illuminam. Um cerebro fecundo e equilibrado assemelha-se a um pharol immenso e deslumbrante, cujas chispas de luz, quaes guias sideraes, amparam no caminho os viandantes. Assim teu estro, bardo incomparavel, produzindo uma joia, qual «Innah» fez jorrar tanta luz no meu cerebro, que me inspirou a escrever-te este postal! — Rosalia Bevilacqua, (Recife).

NO DIA DE NUPCIAS

*Elle*: — Então, que tal te parece o nosso novo genro?
*Ella*: — Não sei. Emquanto elle me tratar bem a filha eu não serei sogra...

OS NOSSOS INSTANTANEOS

O Dr. Octavio Kelly, Juiz Federal do Estado do Rio de Janeiro em companhia de S. Exma esposa, na Avenida Central

Resposta a uma amiga:

O amor, querida, é bem um doce encanto
Que a nossa vida vem santificar:
Mas muitas vezes, esse affecto santo
Só apparece para nos matar.

(E. Novo) — Herminia A. Ramos

Está conforme. — Le Blonde

Manda-se catalogo illustrado

Calot FLOU ultima creação 35$000

# 78 URUGUAYANA, 78

Grande escolha em grampos fantasia e ornamentos da moda

Penteado executado com o calot e turban

Calot cacheado—Grand modéle 35$. Petit modéle 25$000

Frente.............................. 70$000

Cachos cahidos.... 15$000

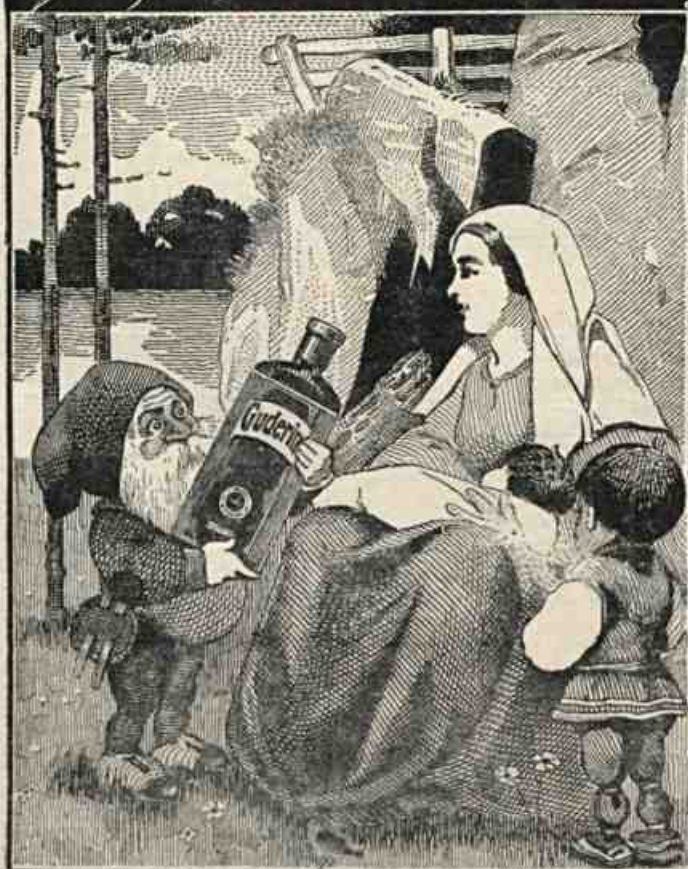
**CONSERVAR A COR DOS CABELLOS SÓ COM BRILHANTINA HENRI**

Vidro 3$000 —Pelo correio 3$500

Frangina da moda 10$.

Epilatoire Meynard, caixa 6$000 — Pelo Correio, 6$500

---

# GUDERIN

SE SOFFREIS DE

**ANEMIA**
ou Chlorose
**FASTIO** e Debilidade
Amenorrhéa
ou Flores Brancas
Hemorrhagias
post-partum
**NEURASTHENIAS**
e todas as
**MOLESTIAS DAS SENHORAS**
Experimentai o

# Guderin

**Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 A 6 MILHÕES**

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.
Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo.
Unico representante no Rio de Janeiro:
M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

IDEADELA
SCHOTTISCH
por P. TRANNIN
PIANO
p
ff
p
ff

f
vez
vez
para acabar
TRIO
D. C.
Fim.
vez
vez
D. C.

# O ANNO LEGISLATIVO

Uma entrevista com S. Ex. o elegante deputado nortista — S. Ex. escandalisa-se e nega-se a dar as suas impressões.

No palacete de S. Ex., o elegante e esgrouviado deputado nortista, ia, naquella calida manhã, uma balburdia de todos os diabos. Os criados passavam açodados de um lado para o outro, como se um inesperado e grave acontecimento os movimentasse. O primeiro que pude pegar pelo braço respondeu-me todo vexado, ao perguntar-lhe por S. Ex. :

—Não sei, não sei... O senhor falle ao João.

Felizmente o João, um mulato de beiço grosso, appareceu todo esbofado, puxando uma grande mala e veiu para mim, a resfolegar como um touro.

—O senhor procura o *seu* deputado ? Não sei se elle recebe. Como está vendo, *seu* deputado embarca hoje para a Europa (o João dizia Oropa) Emfim... dê-me o seu cartão—Empurrou a mala para um canto e foi-se para um corredor atravancado de malas, sempre a bufar, limpando-se em um lenço encarnado. Voltou com a gentil e honrosa resposta de que «S. Ex. estava muito occupado, mas, como era o *Malho*...» E o João convidou todo encurvado :

*«O primeiro que pude agarrar pelo braço .»*

—Queira o *Malho* entrar—E seguiu pelo extenso corredor atravancado de malas, erecto e todo importancia, como se tivesse a acompanhal-o fantasticamente toda a cohorte dos 50.000 exemplares do *Malho*.

Do fundo do seu bello palacete, onde muito á frescata commandava dous sujeitos que repregavam um caixão, S. Ex. fez um gesto benevolo e acolhedor.

— Fosse entrando, fosse entrando, não reparasse no que por alli ia.

—Como vê, estou de viagem. . Não imagina o senhor o atropello. . .

E S. Ex. começou a discorrer sobre sua viagem : Iria primeiro ao norte, onde deixaria a familia. De lá, então, seguiria para Lisboa, Paris.. . Paris ! Sobretudo Paris! (E S. Ex. enthusiasmava-se como um collegial a pensar nas delicias das ferias) Iria depois a Roma, Turim. .

— *«Como vê, estou de viagem»...*

— Mas, vamos para cá — E sempre loquaz levou-me para um vasto terraço que do alto olhava para a cidade. Foi grande, porém, a decepção, e teve mesmo um gesto de assombro, ao dizer-lhe eu o motivo da minha matutina visita.

—O que? Ainda acha pouco?... Agora que eu procuro fugir, esquecer mesmo tudo o que para desdouro da patria se passou?... Absolutamente, absolutamente... Não fallemos mais nisso. Quer um cigarro?

Titubiei uma desculpa.

—Comprehendo—e S. Ex. ia se acabrunhando. Accendeu um cigarro—Sei que isto é do seu officio. Mas, que

quer o amigo que lhe diga? Quer que faça um retrospecto, que esmerilhe todos os tristes factos de que infelizmente fomos testemunhas ? Oh! isto seria uma infamia ! Queira desculpar, mas...

E S. Ex., mais arroubado, continuou a ulular com edacidade toda a sua indignação.

—Afinal o que haviam feito todo aquelle anno ? Nada, absolutamente nada ! Elle ? (e S. Ex., desgorjado, macerarava-se com estoicos gestos) Elle, sim, que havia feito? Simplesmente : ir ás sessões e voltar com a pasta cheia de projectos!

*Levou-me para um terraço, donde se avistava a cidade!...*

— Dirá o senhor: para que os não apresentou ? Mas, como, meu amigo, como ? Se o tempo foi pouco para conflictos e outras scenas degradantes !... E a obstrucção ! Só havia dous remedios : ou fugir para muito longe — e isto absolutamente eu não faria — ou assistir, como fiz, á agonia da nossa civilisação.

S. Ex. entra, por isso, a preconisar todo o seu heroismo, escabichando factos para mais o enaltecer.

—E assim—concluiu tristemente S. Ex.—é que se ganham os tão cobiçados setenta e cinco, «a flanar pela Avenida», como dizem os senhores jornalistas. E depois de tudo isto ai da se tem que gastar uma fortuna com viagem, agora que (e eu não sei qual a razão) nos faltam os taes setenta e cinco. E para que ? Para gozar principescamente a vida; pelo prazer de viajar, pensará o amigo. Puro engano : tão sómente para fugir d'esta atmosphera saturada de sizanias politicas, tomar ares novos para depois voltar ao posto de sacrificios que o povo nos confiou.

- *«Manda lá o photographo, ao cães»...*

E foi assim que prolixamente S. Ex. me negou as suas impressões.

Gentilmente e discorrendo ainda sobre a sua viagem, S. Ex. acompanhou-me até á porta.

—Olhe — lembrou S. Ex. estendendo-me a mão — mande lá o photographo, ao caes.

—Não ha duvida, doutor. Boa viagem.

No jardim, o João, a limpar-se no lenço encarnado, chalrava com um outro criado.

—Adeus, João.

—Passe bem o *Malho*.

EURICK LOCK.

## QUADROS DO ENSINO

Acto da collação de gráo dos bacharelandos de 1910, no Externato Aifredo Gomes, em 14 do corrente

# UM BEM-ESTAR INDISCRIPTIVEL

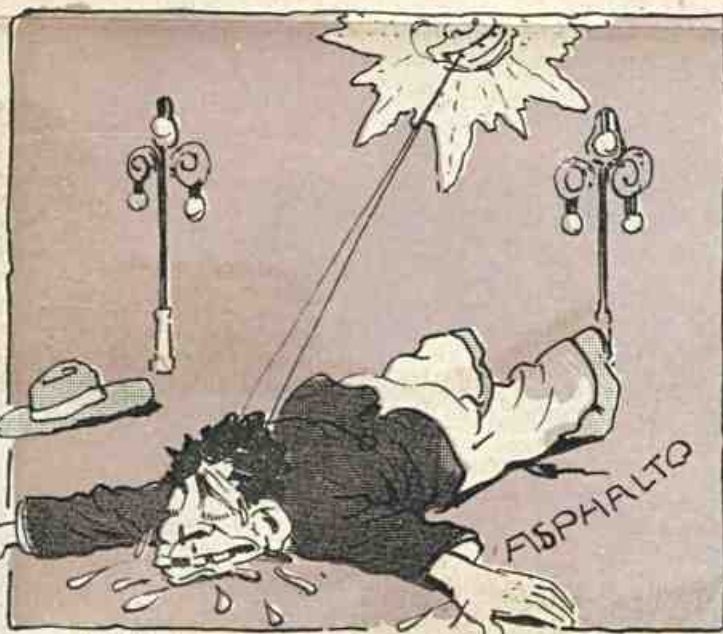
Sente-se depois de lavar a cabeça com o novo preparado Pixavon; é este um sabão liquido e suave de alcatrão, cujo mau cheiro foi-lhe tirado chimicamente.

Ninguem deve ignorar que o alcatrão é considerado como um agente *soberano* no tratamento do couro cabelludo e na conservação dos cabellos. O sabão de alcatrão é tido pelos dermatologistas mais afamados como o mais eficaz
bem no conhecidissimo metho-
allemão), o emprego do sabão
beça representa papel muito

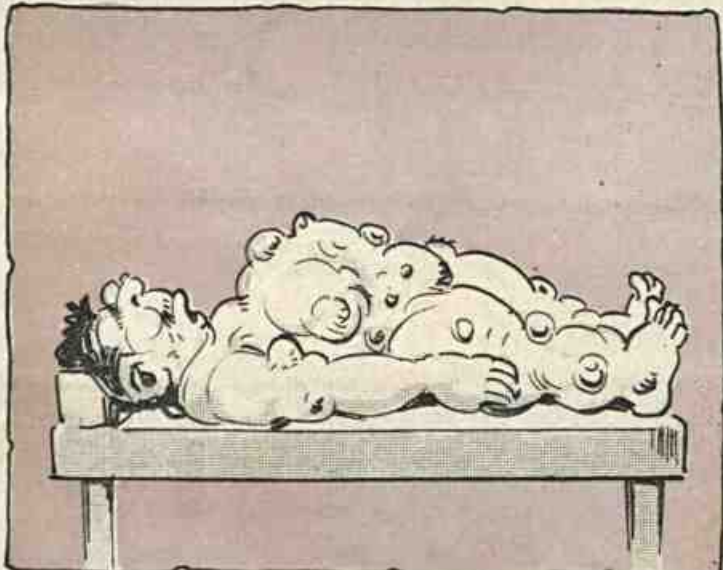
O Pixavon não só conserva
tem faz com que o seu ingredi-
*mulante* sobre o couro cabellu-
nos de tratar dos cabellos e con-
xavon é o melhor que se pode
uma espuma magnifica que
enxaguando-os ligeiramente.
*vel* e, devido ao alcatrão que
mente a queda parasita dos

nas alludidas molestias. Tam-
do de Lassar (dermatologista
de alcatrão nas lavagens da ca-
importante.

limpos os cabellos, como tam-
ente de alcatrão actúa como *esti-*
do. Dentre os methodos moder-
serval-os, o uso regular do Pi-
imaginar. O Pixavon produz
tira-se facilmente dos cabellos,
Tem um *cheiro muito agrada-*
contem, combate vantajosa-
cabellos. Depois de algum tempo de uso do Pixavon começar-se-á a sentir a acção benefica que provoca e por isto pode-se consideral-o como o *preparado ideal para o tratamento dos cabellos.*

# AS 7 PRAGAS DO EGYPTO

1) O Rio de Janeiro com os seus encantos, que o estrangeiro vê atravez de uma rapida corrida de automovel e um almoço no Itamaraty, torna-se ás vezes para o povo que nelle vive o anno inteiro o verdadeiro «inferno verde»! Senão vejamos as pragas que nos perseguem agora: A insolação, nova calamidade que tomou proporções assustadoras depois que se *inventaram* o asphalto e a revolta dos reclamantes...

2) A falta d'agua! Esta praga nos chega mesmo na occasião peor do anno, quando mais o povo precisa refrescar o corpo e a cabeça, escaldados por uma temperatura infernal e pelas questões politicas.

Oh! saudosas e promissores inaugurações dos reservatorios do Xerem!...

3) A peste bubonica. Enfermidade terrivel que pretende occupar a vaga outr'ora occupada pela febre amarella.

Com os grandes saneamentos realizados, e os grandes serviços de prophylaxia de nomeada universal, é de estranhar esta visita terrivel que irrompe em tantos pontos da cidade.

4) A poeira. Verdadeiro presente de grego que nos impingiu a Prefeitura com os seus calçamentos de pó moido!

E' uma delicia respirar essa myriade de microbios que andam assanhados no ar, estimulados pelos automoveis e pelos bonds!

5) Os alugueis das casas. Das pragas talvez seja esta a peior.

Milhares de familias, que lutam desesperadamente para não morrer de fome, têm que enfrentar este terrivel inimigo, que a complacencia dos poderes constituidos e de vida regalada permittem, para anniquilamento de energias e ideaes, em carissimas... latas de sardinhas.

6) E, por ultimo, as interminaveis e lamentaveis arruaças que por qualquer motivo estão promovendo republicanos e monarchistas portuguezes. Até as procissões servem de pretexto...

Com 600 diabos! Porque não vão liquidar as suas rixas lá em Moçambique ou Lourenço Marques?

Ha de ser sempre o Brazil quem deve ter as costas largas?...

# D'AGORA POR DIANTE

O marechal Hermes está firmemente disposto a fazer economias dos dinheiros da Nação, regulando bem as despezas e acabando com certos *augmentos, equiparações* e outras gordas *animalas*.

D'ora avante a *linguiça* será cortada em pedacinhos; e como isso quer dizer que vae acabar o tempo em que se amarravam cachorros com linguiça, haverá por ahi uma barulheira medonha, latidos desesperados, uivos agourentos e até mordeduras de raiva...

Mas é preciso, é preciso fazer das tripas coração! Senão, o barco vai á garra...

# N'UM DIA DE PASSEIO

— Perdôe V. Ex. a falta de modestia... Mas dizia hontem o meu amado pae, após o jantar... «Para o meu Julio, se não chegassem, para o recommendar as muito bôas qualidades que possue, bastaria apenas, para affirmar quanto elle vale, a sua ultima resolução, comprando o chronometro Royal, que é realmente um grande regulador e indispensavel aos homens que têm deveres a cumprir...» — Bello! Era assim que eu sonhava um moço para regular a minha felicidade...

## PRECE

Auri-luzente estrella que me guias
Os passos nesta vida, descuidado,
E que trazes teu seio recamado
De faustosas, eternas alegrias...

O' astro scintillante que extasias
De fé, meu peito gasto e torturado,
Onde as accezas lutas do passado
Se extinguiram, cansadas das orgias...

Volve a mim teu olhar, olhar de amante,
Onde irradia a luz serena e pura
Que illumina os abysmos num instante

Dá-me um sorriso cheio de ternura,
Angelico, divino, palpitante,
E leva-me com elle á sepultura!...

Manáos

ALBERTO B. ALVES

## UM DIA DE VERÃO NO LITORAL

A' beira mar. O ceu se estende sobre a aldeia
Que, mergulhada, jaz em plena calmaria...
Ardente resplandece o Sol; é meio dia,
Nenhuma ave no espaço ou nas ramas gorgeia.

O mar de azul e ouro acorda á nostalgia...
Apenas uma vaga espuma e serpenteia
De quando em quando e vem se espreguiçar na areia,
Soltando um resonar mansinho de poesia...

Suspira a furto a briza... Ao longe uma canôa
D'um pobre pescador que um madrigal entôa,
Serenamente assoma, e o remo n'agua afunda...

Vem se chegando á praia... e salta... e agora é mudo...
O Sol dardeja... O campo, a Natureza e tudo
E tudo cáe de novo em quietação profunda...

S. Paulo

M. CAMPOS

## AO FELIX HERMETTO

Da existencia no páramo escabroso,
A vida para as solidões do nada
Caminha errante sem amor, sem goso,
Soffrendo as asperezas da jornada;

Encontra flôres no sopé do monte,
Da amena estrada na virente veiga,
Alli contempla a crystallina fonte,
Que banha a terra e que sussurra meiga.

Além encontra flôres já pendidas,
De quem o ramo sobre a terra jaz...
— As flôres—são eguaes ás nossas vidas

E as vidas aos carpidos são eguaes.
— Derramo, agora, lagrimas sentidas,
Lembrando o tempo que não volta mais.

Mamanguape, Parahyba

J. M. EVANGELISTA

## UM LOGRO

*Para João P. Pinto:*

Dez horas da manhã; ao longe vejo
O porte austero do carteiro amigo;
E penso logo, ebrio de desejo
Na mensageira que elle traz comsigo...

Eil-o que vem; e vi corar de pejo
Certa vizinha que se dá commigo,
Pois ella espera o que tambem almejo
—Cartas queridas d'um amor antigo.

Agora o vejo já bem perto a mim...
Alegre fico num prazer sem fim,
A bemdizer a desejada hora!

Mas... oh! tortura! o tal carteiro passa...
Emquanto eu fico a murmurar, sem graça:
—«Mas que *taboca* que eu levei agora!»

Bahia

JOÃO L. PIRES

## AMOR AOS VINTE ANNOS

*Ao poeta Eneas Alves — Jaboatão, Pernambuco:*

Aos vinte annos amar é ter na vida,
outra vida de gloria e de candura,
pois esta que julgamos bôa e pura,
é de miserias toda corrompida.

Afagar nessa idade uma querida
mulher a quem profundo amor se jura
beber dos olhos seus toda doçura,
tel-a nos braços sempre enternecida.

E' uma gloria que eterna prevalece,
na lembrança irial do amor primeiro,
que extremamente meigo resplandece,

Dentro em nossa alma; embora prisioneiro
e apezar das idades não fenece
um coração que adora o mundo inteiro!

Belém, Pará

BARBOSA NETTO

## HOSANNA IN EXCELSIS

*A J. Antunes:*

Hosanna! hosanna!— Eleve-se até aos Ceus
Este meu hymno, em pompas levantinas...
E lá vibrando os torquezinos veus
Em brancas arias leves, diamantinas.

Retorne á Terra, sob o olhar de Zeus,
Num gorgeio de luz, de cavatinas,
Eternisando em rútilos trochéos,
De Athalia as gregas fórmas venesinas.

Hosanna! hosanna!—ó mystica Natura!
Luz, Céus e Terra e Mundos, Aves, Flores..
—Cantae, cantae um hymno á formosura!

Hymno que vibre pelo espaço além,
Celebrando dest'arte os meus amores,
A' luz de uns olhos, de um sorriso:—Amem!..

(*Violinos de Maio*)

ERICO CURADO

## A DOR

Qual é a dor que mais punge e agonisa,
A dor que cruelmente nos maltrata,
Qual d'ellas é que o coração divisa,
E que franca no rosto se retrata?

A morte não tem dor, pois suavisa,
Os soffrimentos d'essa vida ingrata,
Que illude a humanidade e a escravisa,
Emquanto a dor o coração não mata.

A que se attribuir o sentimento,
Profundo que revela o coração,
Quer na alegria ou no entristecimento?

A dor funesta a logica expressão,
Que resalta no humano entendimento,
—Sabeis amigo, é a dor da ingratidão.

Barreto, Nictheroy

SALVADOR PORTO

## O ENGEITADO

*A meu tio João:*

Um traço deixa aquelle que se finda,
Entre o fulgor do genio, que supplanta;
Um vácuo deixa a lyra nobre e santa,
Lançada á lousa, mal vibrando ainda.

Deixam á Patria, gratidão bemvinda,
Os feitos varonis, que o bardo canta;
Um sulco deixa de saudade tanta,
O homem que amou, na alheia dôr infinda.

E se luz deixa o genio que agonisa,
Lega a obscura lembrança, que suavisa,
No seio da familia, o mór lamento.

Mas o pobre, o miserrimo engeitado,
Que traz a excommunhão de um condemnado,
Morre no vil horror do esquecimento!

S. Paulo

DE SOUZA.

## CURA EFFICAZ E RAPIDA

DA

# GONORRHEA

(ANTIGA OU RECENTE)

PELAS

## VELAS DE BERTHAUD

**As velas medicinaes de Berthaud** representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento d'esta tão terrivel, quanto incommoda, molestia.

**Na Gonorrhéa,** antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas é racional e nenhum outro lhe é superior.

**As velas medicinaes de Berthaud** não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commummente usadas são as seguintes :

**Sulfato de zinco** **Alumnol** **Iodoformio**

**Airol** **Nitrato de prata**

**Protarcol** **Tannino** **Di-iodoformio**

**Para applicação vide o prospecto que acompanha cada tubo**

**A' venda ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro**

# Molestias do peito

E' uma crueldade tirar toda a esperança de cura áquelles que se acham accommettidos d'esta terrivel molestia, tanto mais que é um erro crer que ella não se cura, pois ella pode se curar quando tratada em tempo.

Nós aconselhamos sempre que tomem o Alcatrañ de Guyot, por ser o remedio mais simples e o mais certo.

Com o uso do Alcatrão de Guyot, tomado na dóse d'uma colher, das de chá, misturado em cada copo de liquido que se bebe ás refeições, consegue-se, na verdade, muitas vezes cortar e curar a tisica já declarada.

Elle só basta sempre para curar em pouco tempo a mais pertinaz consiipação e a mais inveterada bronchite.

A' venda em tcdas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, **desconfiem, é por interesse**; recusem francamente ; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot ; e para evitar todo engano, vejam o lettreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes lettras e, atravessada, a assignatura impressa com tres cores, *roxa, verde, vermelha*, e o endereço do Laboratorio : *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Nota — Póde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro — tendo a mesma virtude para curar — duas ou tres capsulas a cada refeição.

*As verdadeirs Capsulas de Guyot são brancas, e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só **100 reis por dia** — e cura.

---

**Deseja V. Exa. ter a sua CUTIS BRANCA e AVELLUDADA?**

**Não aspira tambem V. Exa. a ser BELLA e ATTRAHENTE ?**

**POIS FAÇA USO DIARIAMENTE DA AFAMADA**

# AGUA DA BELLEZA

OU

## A PEROLA DE BARCELONA

que o seu ROSTO, mãos e céllos se tornarão finos e aveludados, pois esta maravilhosa **Agua da Belleza** ou a Perola de Barcelona faz desapparecer todas as MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ESPINHAS e CRAVOS.

**A AGUA DA BELLEZA** não queima e nem irrita a pelle, como acontece com os preparados similares.

Todas as senhoras e senhoritas elegantes devem ter em sua «toilette» um frasco de **AGUA DA BELLEZA** ou a PEROLA DE BARCELONA.

**AGUA DA BELLEZA**

— OU —

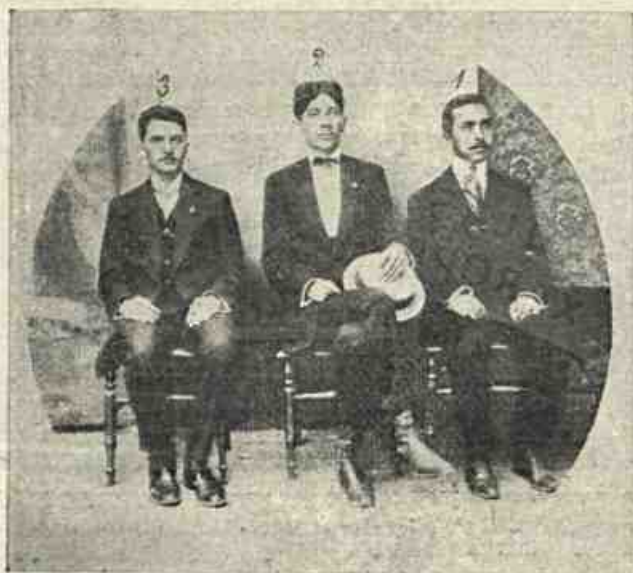
**A Perola de Barcelona**

E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha, em cujo paiz é extraordinariamente conhecida e usada, bem como nas Republicas do Prata; é por isso que as hespanholas e argentinas têm uma pelle admiravelmente encantadora.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Ourives, 28; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 60 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 41, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 28 e Perfumaria Bragança, rua 21 de Maio, 182. Em S. Paulo, L. Queiroz & C.

**Agente geral e representante M. LEITE SAMPAIO—Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro.**

TRINDADE MALHISTA

Em Cuiabá—Matto-Grosso, tres assiduos leitores d'*O Malho*: 1) Oscar Mendes, escripturario da Delegacia Fiscal Federal; 2) Frederico Muller, agente da Previdencia; 3) Acendino Ferreira, alfaiate.

## POSTAES MASCULINOS

Ha tanto egoismo no ciume do homem, quanto amor no da mulher. — Gautier Tinville (Rio)

•

NUM ALBUM

Ao H. Vieira:

A mulher, quando moça, meus senhores,
E' tal qual uma rosa;
Uma doce e formosa
Rosa rubra, de espinhos e de olôres.

E como a rosa-flôr a mulher-rosa
Têm a mesma valia:
Desfolha-se num dia,
E muitas vezes fere quem a gosa...

F. Viresal (Sorocaba)

•

A' gentil Julieta:

Ser bella não é sómente possuir esse dom sublime doado ás mulheres pela mão do Omnipotente; é, sim, ter tambem uma alma ennobrecida, um coração dominado pelo Bem e um cerebro illuminado pela luz benefica da instrucção—Deolindo Natividade, (Pavuna)

•

A mulher velha e voluvel é uma bomba pyrotechnica, lançada ao mundo pela mão poderosa do Destino, para

## O CALOR NO RIO DE JANEIRO
(LES ENFANTS TERRIBLES)

— E não se pode mesmo falar com seu pai? Não?
— Não, *sinhô*! Papai está nú, dentro do quarto...

A' PROVA D'AGUA E FOGO

—Mas que me diz você da tragedia da Ilha das Cobras?
—Digo que sou o cabra mais feliz do mundo... Estive algumas vezes trancafiado nas solitarias e não estou agora no Cajú, a ver como as perpetuas criam raizes...

estoirar nos craneos dos discipulos de Cupido — José Julio de Carvalho, (S. Paulo dos Agudos)

•

Sendo o amor uma planta tão delicada e melindrosa, não podemos cultival-a com palavras injustas e offensivas, mas sómente com carinhos.—O. Babo (E. Novo).

•

SOU POETA?...

A' Franklin:

A fórma, caro amigo, mais que tudo
Admiro no soneto... Antes da idéa
Quero a elegancia e o rhythmo... Assim estudo
E nunca saio de uma finda estréa...

Componho uns versos... indeciso, mudo
Um terno, uma palavra e imagem feia...
Não passo, emtanto, de um poetastro rudo
Que vae cosendo a sua rota meia...

De balde a minha penna inda se adestra
Em fabricar sonetos mal torneados,
Que a fórma não terei correcta e mestra...

Mais não sou, nestes versos deformados,
De que o regente de uma triste orchestra
De tumultuarios sons desafinados!

(Tietê). M. C de Cerqueira Leite.

•

O riso da mulher é falso como o beijo de Judas. Este trahiu Christo e aquelle trahe os corações apaixonados.—J. B. de Vasconcellos (8· Batalhão).

(Com uma differença, camarada: é que Judas se enforcou depois do beijo e a mulher *enforca-nos* com o tal sorriso...—N. da R.)

•

Se nos fosse permittido resuscitar, nunca eu teria occasião de me queixar das mulheres, pois suicidar-me-ia todas



as vezes que por ellas fosse offendido...—João Alves de Souza (Lisboa)

•

Sem ser bella, a mulher torna-se muitas vezes bellissima, quando possue graça e espirito natural e ainda mais bella se torna quando allia a essas qualidades a belleza physica.—Amadeu Annechinni (Chapéu d'Uvas).

Sim, este ultimo caso é o melhor, porque reune o util ao agradavel. *Utile e dulce.* — (N. da R.)

Está conforme C. P.

REPUDIADO

— Hom'essa! Então por que me pareço com o Backer, hei de ser parente d'elle?!...
Ora, bolas!

## ENGENHARIA E NATURA

O Sardão Pht. Governador

E. F. Victoria a Diamantina — ponte sobre o Rio Doce.

## CARNAVAL DE 1911

**Vantagens que offerece a CASA COLOMBO:**

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O TICO-TICO, a todo o freguez que comprar acima da quantia de 100$000.

Uma assignatura de um anno, quando as compras forem acima da quantia de 200$000.

Uma assignatura de 6 mezes do jornal A ILLUSTRAÇÃO a todo o freguez ou fregueza que comprar 250$000.

Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 500$000.

Uma assignatura de 6 mezes do jornal O MALHO, ao freguez cujas compras forem de 100$000.

Uma assignatura de 1 anno a quem comprar 200$000.

Uma assignatura annual d'A LEITURA PARA TODOS para aquelles cujas compras forem de 100$000.

NA

# CASA COLOMBO

## GRANDE VENDA DE FANTASIAS

**PARA HOMENS,**

**SENHORAS,**

**MENINOS**

**E MENINAS**

## MASCARAS E MIUDEZAS

E DOS CELEBRES

## LANÇA-PERFUMES

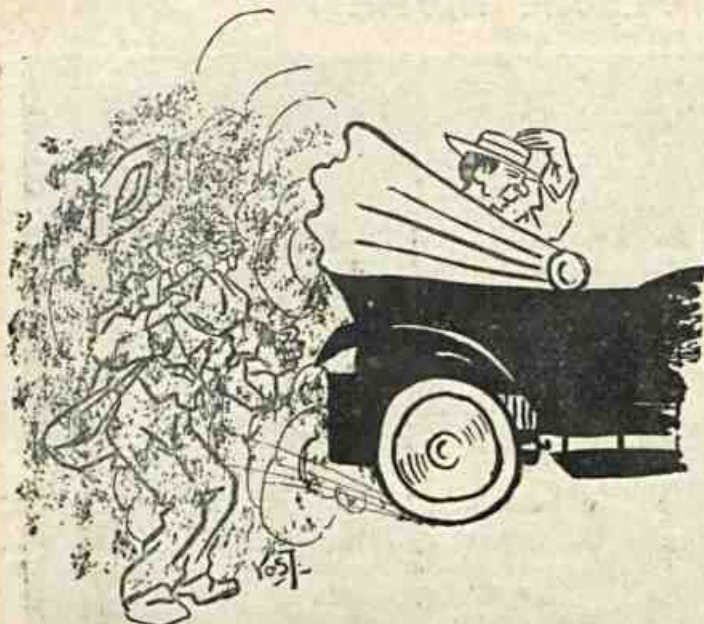
DO GRANDE FABRICANTE

# RODO

| | |
|---|---|
| 30 grammas, duzia | 16$000 |
| 60 » » | 24$000 |

**VISITEM A GRANDE EXPOSIÇÃO!!**

**PEÇAM PREÇOS**

## O FLAGELLO DA POEIRA

*Ze*:—E é esta porcaria, esta infame poeira, por toda a cidade... (*Atchim!*...) Sai um cidadão de casa limpo e são e volta immundo e tuberculoso... (*Atchim!!*...) Mas onde andará esta famosa Saude Publica do Rio de Janeiro... (*Atchim!!*...) que tanto dinheiro nos custa? (*Atchim!!!*...)

**1911**

1º TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1ºs LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

1,2—De manhã muito cedinho
Frei Francisco do Amaral
Passeava pelas ruas
Da villa de Portual.

João Agnello da Silva

2, 1, 2—O planeta aperta o gato e o homem estuda a sciencia.

Theblu

2, 1—A arvore que tens é uma especie de gramminia.

Ignacio de Cerqueira (Sanhoró, Pernambuco)

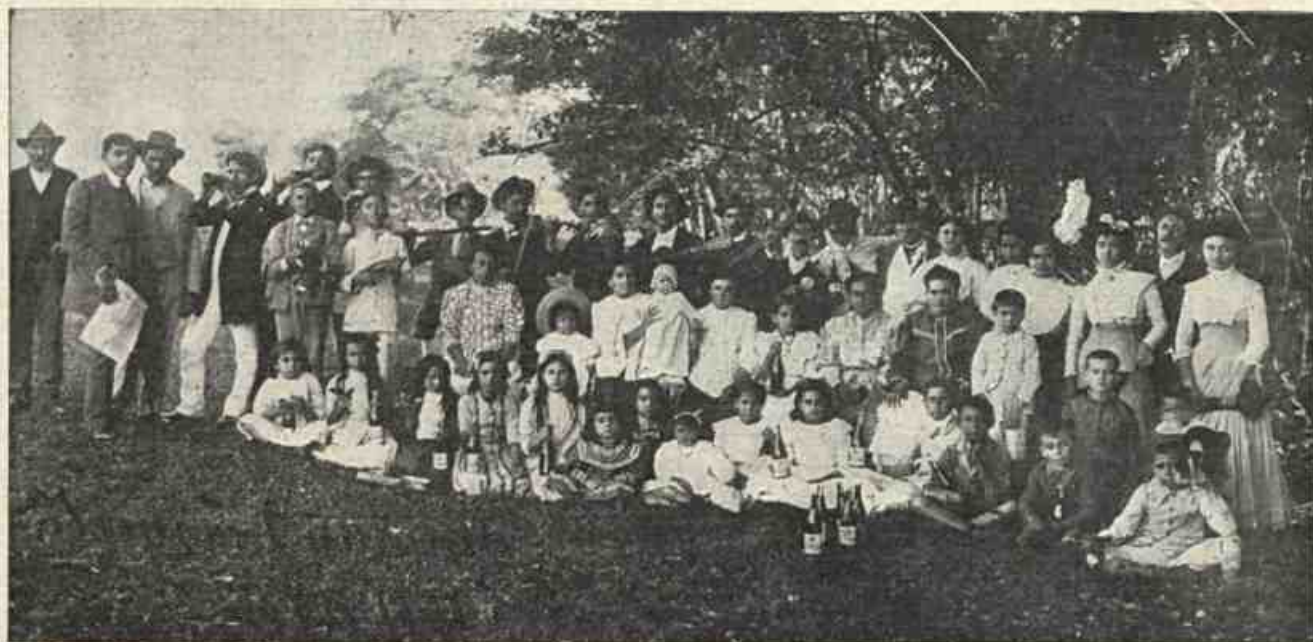
3, 2—O menino foi a um logar onde ha muitas pessôas reunidas para ver uma arvore.

Samsão

## ORNAMENTOS DA CLASSE ODONTOLOGICA

PROFESSOR E DOUTORANDOS DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

1, D. Isaura Vieira Lima; 2, D. Maria Augusta; 3, Dr. Caio Moura, lente do curso de anatomia descriptiva para os alumnos do curso odontologico; 4, D. Marcia d'Oliveira; 5, D. Dulce Brazil; 6, Pedro Lima; 7, Floripes Pessoa Cavalcanti; 8, Osorio Pinto da Silva Souto; 9, Octavio Soares.

# AS FESTAS AO AR LIVRE

Em Jahú—S. Paulo: grande pin-nic organisado pelos Srs. capitão Antonio Marciano e Pedro Santucci e realisado na pittoresca margem do corrego da Figueira, na fazenda Carlota, propriedade do Dr. Augusto Botelho.

Tomaram parte multas familias da cidade e um quintetto de instrumentos leves, que deu sorte a valer.

*(Cliché Irmãos Cantarelli)*

## ENTRANDO...

*Doutor:*—Então como é isso? Estamos outra vez com a peste bubonica?

*Operario:*—Pudera!... Pois o doutor não vê como os ratos vão em progresso?!... O governo não tem feito outra cousa senão descobrir ninhos de roedores... E o senhor sabe perfeitamente que são os raros de casaca os transmissores da bubonica ...ás arcas do Thesouro!...

2, 4—Homem! Com gancho no jogo.

Jorge de Oliveira

2, 2—Tenho vontade de comer uma planta.

Nalla

CHARADA CASAL 7

3—Na concha tinha um filão.

Zaura

CHARADA APHERESADA 8

4—Quem inventou a arte de trabalhar o ferro e o bronze, foi o filho de Adão e Eva—2

Rafles

CHARADA BIFRONTE 9

*A D. Rosentina de Carvalho:*

2—Fui nesta náu a um condado.

Marquez de Castiglione

ENIGMAS CHARADISTICOS 10 e 11

*Em retribuição ao illustre collega Duque de Maura autor do trabalho "Roberto Fultou":*

Póde um advogado rabula se transformar em a verdade, se tirarmos o plural?

Carusinho

*Dedicado ao meu caro amigo Octavio Gomes de Moraes:*

Um homem de sete lettras
Facilmente encontrarás
Que, tirando-lhe a penultima
Em monte se transformará.

Um Charadista P. M. (Nazareth, Penambuco)

CHARADA METAGRAMMA 12

(varia a ultima lettra)

5, 2—Nesta Região da França
O archonte vitalicio
Causou enorme bulicio
Armado de grande lança.

Bill-Cody

CHARADAS INVERTIDAS e 13 14

5—Vi uma raposa comendo uma planta graminea.

Venus

(por lettras)

5—Provincia do Rio.

Cupido

PERGUNTAS ENIGMATICAS 14 e 15

Qual o nome do filho de Endymion, que inventou o ariete e o escudo e construiu o cavallo de Troya?

Tupy Ukaba (Macau)

Qual foi a rainha das Amazonas, que Hercules fez prisioneira e recebeu pelo resgate as suas armas?.

Elvirinha

FUGA DE CONSOANTES 16

.e..e o.io a.o.a..o..e o..e.e.o.,
E ao.o.uei.a.o..u.a.u..u.a..e
A.a.i..ei.a..i.a.o.e.a..e,
.ue..e..u.o.a.a..ae...eo..i..e.o.

D. Ravib

TYPOS TYPICOS

Castelhano Estevam, residente em Cangussú, Rio Grande do Sul. E' um gaúcho destemido, valente domador, laçador e boleador. Conta cerca de 80 annos, mas entrega-se aos trabalhos de sua especialidade com a agilidade e o vigor de um rapaz de 20 primaveras.

E é um forte no trago!

O burro— coitado!—é que parece não concordar muito com as *altas cavallarias* do Estevam...

APPLIQUE-SE «EL CUENTO»...

— Ponha-se no olho da rua! Afinal, quem manda em minha casa? Sou eu, ou é você?!

— Veremos, veremos... depois que o tribunal me conceder *habeas-corpus*!...

CHARADA SYNCOPADA 17

*Ao valente charadista Odilon G. de Andrade e em retribuição ao Duque de Ouro:*

A's vezes a cousa mais insignificante é a que nos causa maior pezar.—3,2

Duque de Maura (Bahia)

CHARADA AUXILIAR 18

*Ao illustre chefe Nebel:*

1.ª $\frac{1}{1}$ chimenia, região da Persia
2.ª $\frac{1}{1}$ nate, pedra preciosa
3.ª $\frac{1}{1}$ lavigne, poeta francez
4.ª $\frac{1}{1}$ nyrca, deusa
5.ª $\frac{1}{1}$ danha, serra do Brazil
6.ª $\frac{1}{1}$ ro, cidade da Arabia.

José Alves Sobrinho (Anajás)

CHARADAS ANTIGAS 19 e 20

Fui á venda comprar sal—4
Que tivesse combinação;
O caixeiro, um vil animal,
Disse-me: «Só faço um tostão»...

Respondi-lhe bem moderado:
«Quem corre cansa, mas alcança»—2
Não precisa ficar *fulminado*...
Nem sempre corre a bonança...

Dr. Caradura (Cucaú, Pernambuco)

INTELLIGENCIA MERCENARIA

*O cobrador*: — Então o patrão não esta ?
*A creada*: — Não, *yoyo* ! Elle mandou *dizê* que não está em casa...

## FRATERNIDADE POLITICA

Quatorze hermistas e um civilista, de Passagem — Estado de Minas — em excursão pela serra de Itacolomy. Como se vê estão em plena paz, armados alguns com ramos da rara vegetação do celebre e rico espinhaço O civilista é o que está ao fundo, de chapeu branco.

(*Clichê do phot. amador Alpheu Vianna*)

*a Miguel Rossini, Parahyba :*

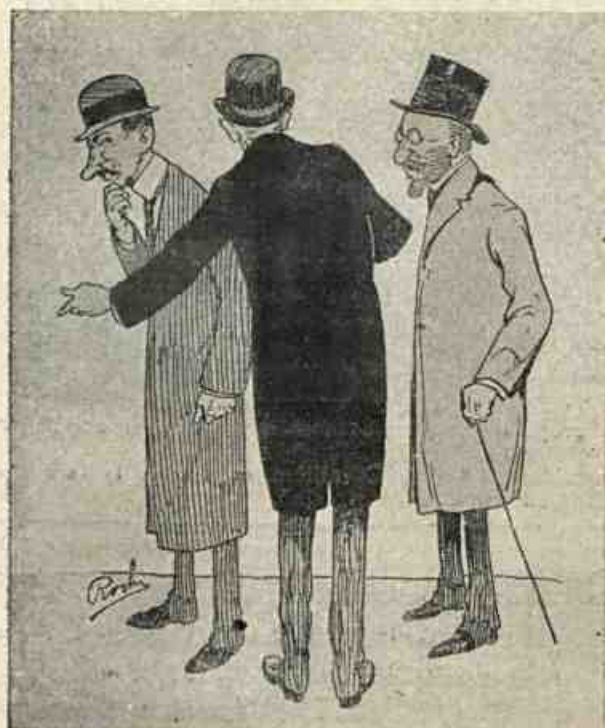
Bem creio que na vida só me resta
Mar de trevas que jamais hei de esquecer,
Que as faces de Venus ao anoitecer—2
Sejam tropheus em virginal floresta!

Em meu viver impuro já não cresta
A pura essencia de immaculado ser;
Nem dubio camponez se se esvaecer
Salva perfume, e que se dê por setta!

Eu já não duvido que o mundo seja
Estro de amor em taça de amargura,
E linda flor em tristonho matinal!

Só me restam maguas! já não viceja
O amor infindo, que em meu ser fulgura,
E o bom conselho da mulher idosa!—2

Cupido 2ᵒ (Parahyba do Norte

**NO FIM DA' CERTO**

*O 1º* : — Afinal, o novo director da Instrucção Publica veiu atrapalhar tudo...

*O 2º* : — Não acho. O que vejo é que elle está desatrapalhando tudo...

*O 3º* : — Pois é isso mesmo. Quem desfaz meadas atrapalha quem dentro d'ellas vivia *á la gordaça*...

**AS NOSSAS MADEIRAS**

Na fazenda Agua Santa, municipio de Piracicaba : trabalhadores falquejando um grosso jequitibá para entrar na serraria de propriedade do Dr. H. J. Kock

LOGOGRYPHO 21 a 27

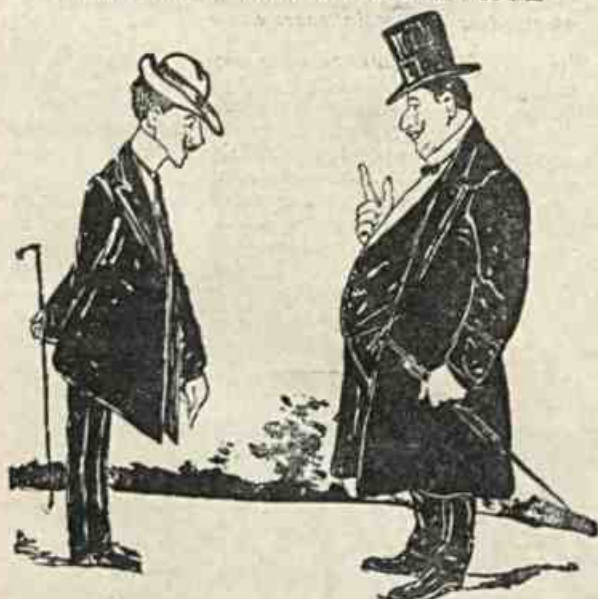
*Dedicado aos alagoinhenses e retribuindo a Erre Bê*

Pude chegar á conclusão, meus preclaros conterraneos, que neste velho globo ha homens dignos de tudo. O caso a que me refiro é o seguinte: existe—4, o, 4, 5—em nosso meio um moço que, não obstante ser de nobre familia e trazer sempre o riso nos labios, é falso como Judas; este senhor—1, 5, 6, 7, 2—de que me occupo, ha muitos annos que tem a tola pretenção de querer amar uma sua prima, onde esta, devido ao seu typo bestial, não lhe liga a minima —6, 2, 7, 10 — importancia—4, 3, o, 2, 9— este hypocrita, para ver se conquista da prima o coração, vive sómente tecendo enredos, atirando num oceano de intrigas pobres rapazes que só aspiram um bom calmante para suavisar os seus famintos nervos.

## RECREATIVO EM RECREIO

Anniversario da fundação do Club Recreativo Tamandaré: grupo após o *pic-nic* commemorativo, realisado na floresta da Cantareira, em S. Paulo.

1) Laurindo Diana, presidente; 2) Guilherme Falcão, vice-presidente; 3) João Cavallière, secretario; 4) Guido Feriozi, thesoureiro; 5) Agostinho Laurito, director auxiliar. Os demais são socios do prospero club.

### O HABITO NÃO FAZ O MONGE

— Sabes que sou candidato a um logar diplomatico?
— Não sabia...
—Como!... Pois não adivinhaste isso, pela solemnidade da sobrecasaca e da cartola?!...
—Não... Apenas suppuz que eras candidato á assistencia... de uma missa de 7· dia...

Faço votos ao «Ente Supremo»—x, 5, 8, x—para que livre esta sympathica joven das garras d'este abutre feroz, para cumulo de sua felicidade.

Odilon Gomes de Andrade (Alagoinha, Parahyba do Norte)

Quando o Sá foi a cidade—4, 5, 6, 7, 3, 10
Receitar sua parente—4, 9, 10
Commetteu atrocidade
Pintou o diabo a sessenta.

E a velha mui soffrendo
Esperando o remedio
E o Sá chegou dizendo
Estou aspero, e cheio de tedio—1, 4, 0, 4, 7.

E como alguem reclamasse
Esta demora tremenda
Eiz o Sá, ninguem me masse
Pois eu pego já na arenga.

Pois na cidade é fallado—8, 5, 10
O homem de paciencia
Que estuda bello tratado
De importante sciencia.

Crynsanthemo

Recife

*Um ponto que o «Invencivel» não vence* :

Um diplomata—13, 18, 12. 16, 11
Aqui no Rio—15, 19, 4, 17, 8
Levou chibata
Por não ter brio—9, X, 6, 7, 2, 6, 2, X.

Mas com ortiga,
Deu no poeta—9, 5, 3, 1, 2, 14, 7
Que fez intriga—6, 10
De sua neta.

Pois era amada
Pelo aggressor,
E desprezada
Pelo escriptor.

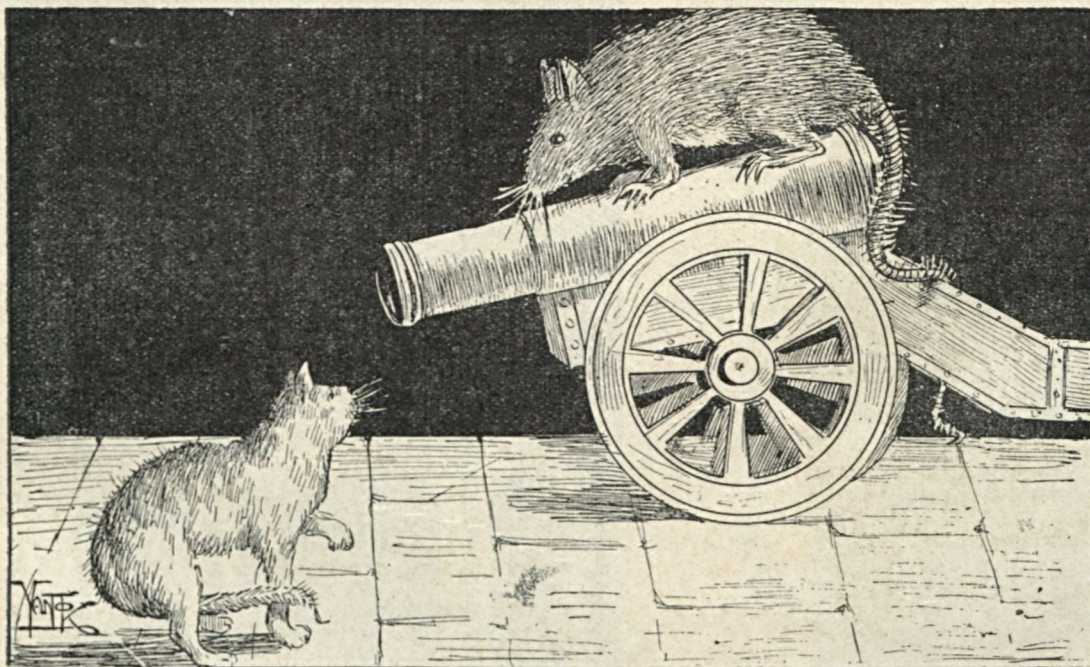
Nick Carter

*Ao novel charadista Erre Be:*

Não acho extraordinario—1, 5, 9, 2
Perdurar na sua memoria
Dos encantos d'esta villa
A lembranca tranzitoria

TRES FIGURÕES

João Pereira Junior, 1); Miguel Simoni. 1); e Alfredo Pinto, 3), empregados no «Grande Hotel» em Bello Horizonte, que, modestamente «tomaram a liberdade» de nos offerecer a photographia de suas effigies, para que todos vejam como na capital de Minas se guarnecem os hoteis com gente *elegampte*. Gostaram?

FABULAS MODERNAS PARA «CREANÇAS» POLITICAS

*O Rato*: —E agora que estou armado, atreve-te, *seu* miseravel, a me perseguir com as tuas ameaças!..

E' cousa que tenho notado
Nos filhos q'a abandona
Correr o mundo ao revez—11, 10, 8, 1, 5
Vindo parar nesta zona—6, 8, 3, 4, 7

Já é caso immaginado
Que não se pode explicar
Parece conto phantastico
Mas, o poderei provar.

Analyse estas palavras
Em resumo as notas tome
Faça jús ao introductor
E depois dê-me o seu nome.

Calypso (Alagoinha, Parahyba)

A medida—2—3—que se vai á cidade chineza—3—1—tambem se quer ir á cidade ingleza.

Bandeirante

O PESSOAL DO QUARTEL

Grupo de chefes rondantes da Guarda Nocturna do Commercio da Bahia.

Esta guarda acha-se actualmente sob o commando do capitão reformado da Policia do Estado, Alfredo Braga, e constitue o melhor elemento de defesa com que conta o commercio da Bahia.



*Em retribuição ao mavioso poeta, o meu valoroso primo Dr. Trocista, um dos talentos que abrilhantam o Album de Œdipo:*

Meu primo Dr. Trocista,
Agradeço de coração,
A tua bella charada
Plena d'inspiração.

Quem eu sou bondoso primo,
P'ra ser eximio em arte—9, *, 8, 5, *, 5, *
Eu, não tenho n'hum brilho
Na secção que faço parte—1, 5, 12, 5, *

Eu, não mereço meu primo
O elogio que me deste,
Em termos mui delicados—1, 7, 11, 4, 5, 6, 2 8
Que bem amavel fizeste.

Eu, se fosse intelligente—9, 13. 3, 12, 10.
Como primo Dr. Trocista,
Tinha meu nome no Album
De valente charadista.

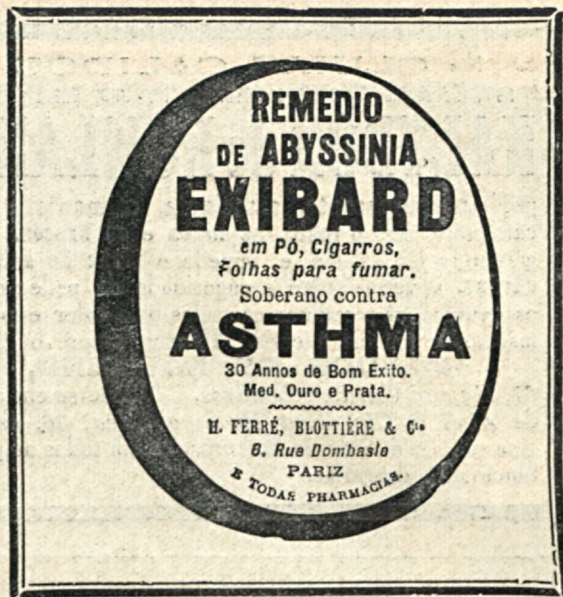
Ou, se fosse Zé Ignacio
O nosso presado parente,
Saberia te agradecer
Em modo claramente.

Dr. Pandego (Alagoinha, Parahyba do Norte)

*Para os collegas formarem ponto:*

Como soffre o teu peito immaculado,
Procuzido pelo harpejo d'uma lyra!
Em tristeza—elle vive bem calado—4, 5, 6, 7, 8, 9,
As torturas em que passas... oh! Jandyra!

Tua sorte é infeliz e bem fatal—3, 5
Para o teu coração... que suspira—1, 2, *, 5, *, 8, 9
Crê em Deus, que no mundo não faz mal
Pois só elle te consola... oh! Jandyra!

Não lembres mais de tua sorte infiel
Que arrancou do coração a tua lyra!

Depois, com desprezo e amargo... fel...
Te desprezou, sem compaixão... oh! Jandyra.

Conceito

Como soffre o teu pobre coração
Com a falta das cordas de tua lyra!
Hoje vives como a pomba... em afflição!
Tenho pena de ti... bella Jandyra!

Dr. Cortiça

UM QUARTEL NA BAHIA

Edificio do quartel da Guarda Nocturna do Commercio da Bahia: photographia tirada por occasião da instrucção aos recrutas, para exercicio contra fogo.

E' situado na «Praça do Ouro», está sob a administração da Associação Commercial e custeado a expensas do commercio.

## OS SEGREDOS DA MODA: AS GRAVATAS

— E' porque eu estava abotoado... Mas vê agora: a minha gravata, que está fazendo tanto successo, não passa de uma... meia de *tricot*...

redacção, até ás 3 horas da tarde do dia 10 deFevereiro, isto em referencia aos decifradores d'esta Capital. Serve essa mesma data para o carimbo postal das soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio.

O dia 17 de Fevereiro é fixado para o recebimento das soluções de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia; esta mesma data servirá para o carimbo postal das que vierem de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 21 de Fevereiro.

SOLUÇÕES DO N. 433

Problema n. 1, Cado; n. 2, Coati; n. 3, Tonelada; n. 4, Triduo; n. 5, Pennacho n. 6, Ceca Cocão; n. 7, Estropo, est o-so; n. 8, Manacar; n. 9, Thomaz Marus; n. 10, Epópudo; n. 11, Om; n. 12, Diemerat (está certo); n. 13, Northampton; n. 14, Bárê; n. 15, Toar; n. 16, Olor; n. 17, Cleomedes; n. 18, Trica; n. 19, Boicininga; n. 20, Roberto Fulton; n. 21, Acalaca; n. 22, Anna; n. 23, Patacoada; n. 24, Campina grande; n. 25, Desenlace; n. 26, Eugenio

ENIGMAS PITTORESCOS 28 e 29

*A' S. Fellita:*

Heraclyto Queiroz

*Ao Tupy Ukba:*

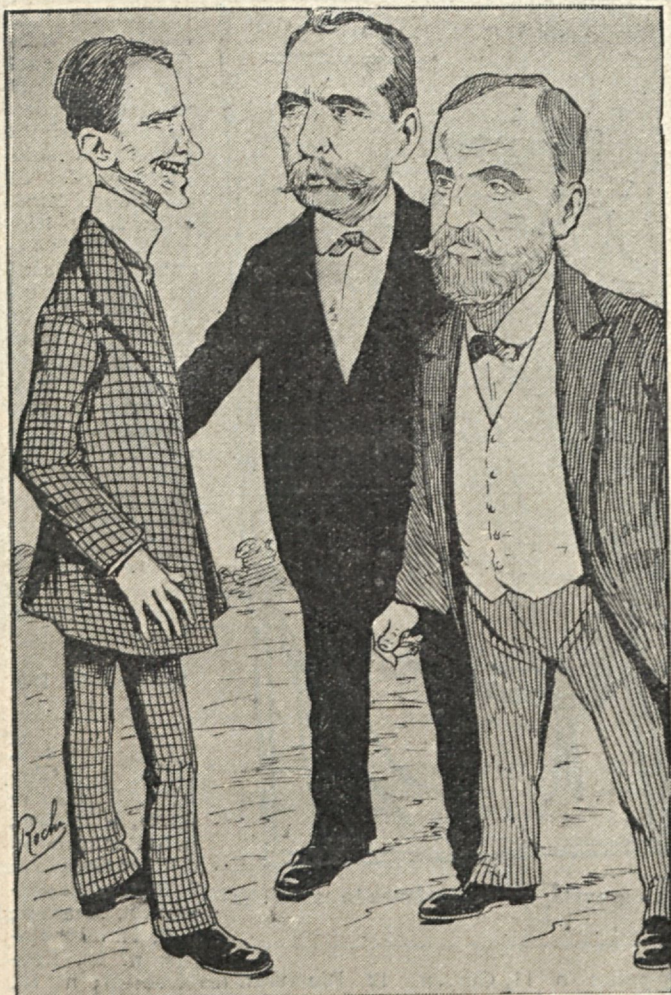
Francisco Rubens Mira

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta

CANDIDATO AO PARNASO

Raphael da Cruz Machado, intelligente alumno do Externato Nacional D. Pedro II — um dos nossos constantes collaboradores, como ainda hoje se vê na pagina de sonetos

## «CHOQUE» FERRO-VIARIO

*Zé Carlos* :—Estou a dizer aqui ao doutor que acabo de fazer mais uma grande excursão á Noroeste do Brazil e que tive occasião de mais uma vez verificar a grande differença na commodidade da Central e das estradas de ferro paulistas.

*Frontin* :—Sim, o commandante Zé Carlos bufou com o pó que veio commendo de S. Paulo até aqui... Mas para eu lastrar o leito da Central, como o das estradas paulistas, que *dinheirrão terrei* de *gastarr* !...

*Zé Povo* : —Acredito, doutor! O senhor é um *cuera* para esbanjar e não gosta de dar satisfações a ninguem... Para evitar a poeira na Central, o senhor faria um lastro de... ouro e atiraria a poeira nos meus olhos... Gósto do senhor como homem de grandes iniciativas, mas tenho-lhe medo, por que a sua engenharia fede muito a... politica...

Entretanto, reconheço que é preciso melhorar a Central, de modo que ella não fique muitos furos abaixo das estradas paulistas — o que é uma vergonha!

---

Noury ; n.27, Um anno venturoso ; n. 28, Moncotyledoneas; n.29, A balança equllibra o negocio ; n. 30, Recordação ;

DECIFRADORES

Do n. 433 :
D. Ravib, Max-Linder. Samsão, Tafles, Nalla, Pik Tick, Zaúra. 25 pontos cada um ; Elvirinha, Venus, 20 pontos cada um ; Octavio Brito, 12 pontos ; Bill-Cody. 11 pontos ; Jorge de Oliveira e Ignacio de Cequeira. 9 pontos, cada um.

Do n. 431
Antonio Mello, 19 pontos.

Do n. 430 :
Antonio Mello, 16 pontos; Um charadista P. M., 9 pontos,

Do n. 429:
ntonio Mello, 20 pontos.

Do n. 428 :
Antonio Mello, 17 pontos.

Do n. 426:
Tupy Ukba, 25 pontos.

CORRESPONDENCIA

Octavio Mello — Os trabalhos do collega, devido á assiduidade e constancia do amigo, são logo publicados ao chegar ; o que póde succeder é que, vindo mais de um, e minusculo como é o papel em que vêm elles escriptos, se percam na pasta e só muito tarde sejam encontrados.

Nic-Carter e Harry Taxon — A solução enviada para o trabalho do invencivel não é a do autor.

Santinha (a vivandeira) — Agradeço a gentil collega as felicitações que me dirigiu.

Octavio Brito — O collega Odilon Gomes de Andrade decifrou o seu trabalho a elle offerecido.

Dr Cortiça — O *tuturutú*, a que me referi na minha penultima correspondencia, só poderá ser explicada viva voz e não aqui nesta palestra com os amigos.

Rei da Ironia — O premio lhe será remettido na primeira opportunidade.

Zizita de Carvalho — Inscripta. Tenho em mãos um enigma sem assignatura e sem solução.

NEBEL

---

# BIS-CHARADA

**MEZ DE JANEIRO E FEVEREIRO**

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

30
( De tedio cheio começo
( Esta faina semanal,
( Mas humilde a todos peço :
( Touro e vacca no curral...

31
( Hoje, fim do mez primeiro,
( Do anno que vai correndo,
( Palpito em urso e carneiro,
( Pois sempre faço o que entendo.

1
( Lá quero saber de lérias,
( De farças, d'imposição ?!...
( Arrumo quatro pilherias
( No camello e no pavão...

2
( De concha bicho me chamam
( Sujeitos de má veneta ;
( Mas o contrario proclamam
( Elephante e borboleta.

3
( Dizem mais esses tartufos,
( Que eu só quero o meu regalo ;
( De caixa, porém, a rufos
( Os correm tigre e cavallo.

4
( Que me importa, pois, a lingua,
( De homens vis, almas de puz,
( Se tombam todos, á mingua
( De macaco e d'avestruz ?!...

# Hotel Avenida

**O MAIOR E MAIS IMPORTANTE DO BRAZIL**

SERVIDO POR ELEVADORES ELECTRICOS

Avenida Central, 152 a 162

**TENDO ANNEXO O**

# Metropole Hotel

**LARANGEIRAS, 519**

RIO DE JANEIRO

# 20 ANNOS DE SUCCESSOS!

Quem soffrer de sezões ou febres palustres e outras, só ficará curado com as

**PILULAS PAMPONET**

preparadas por José Maria de Argollo Nobre.

Approvadas pela Directoria de Saude Publico do Rio de Janeiro e premiadas nas Exposições de S. Luiz em 904 e Nacional em 908.

**Com tres dias não terá mais febres!**

Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias.

Enviam-se pelo correio uma caixa por 2$000 e 500 réis para o porte.

Depositarios — Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

**Pharmacia PAMPONET—S. Felix—Bahia**

---

**60$000!!!**

Ternos **sob medida,** de casemira ou cheviot, Francez ou Inglez, côres modernas, preto ou azul. **Confecção esmerada** e forros de primeira qualidade. Enviam-se encommendas para o interior.

**35$000**

Ternos **sob medida** de brins de linho, padrões novidade e cuidadosamente molhados.

| | |
|---|---|
| Navalha Gillete, em estojo de metal pratcado com 12 laminas | 18$000 |
| Pelo Correio | 19$000 |
| Pacote de laminas com 10 | 3$500 |
| Pelo Correio | 4$000 |

Só na casa mais barateira da actualidade — **Coelho Bastos & C.** — 42, Rua dos Ourives, 41.

Peçam os novos catalogos de preços.

---

# SEIOS

***Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados***

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

**J. RATIÉ,** Phᶜⁱᵉⁿ, **5, Passage Verdeau, Paris.**

Frasco com instrucções em Paris: 6'35.

**Em Rio-de-Janeiro : André de OLIVEIRA.**

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS N.º 70

# Ourivesaria "CHRISTOFLE"

**Fabrica só uma Qualidade**

***A Melhor***

**Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.**

**Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor,** ***RIO DE JANEIRO.***

---

Leiam **O Tico-Tico,** jornal exclusivamente para creanças.

---

# CHAPELARIA PACHECO

**E' a que vende mais barato. Convém ler. Grande e real reducção nos preços**

**Chapéos para creanças**

1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.

**Chapéos para homens**

2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.

**Chapéos de lebre**

10$000 a 14$000

**Chapéos de castor**

14$000 a 18$000

**Chapéos de brim branco**

1$500, 2$000 e 3$000

**Chapéos de palha e palmeira**

5$000 a 10$000

**Chapéos de palha estrangeiros**

12$000 a 15$000

**Bonets para creanças**

1$500, 2$000 e 3$000

**Chapéos de sol**

3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000, 8$000

*Grande sortimento de guardas chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.*

*AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.*

**118, AVENIDA PASSOS, 118**

**J. F. MACIEL PACHECO**

# EAU DE LYS DE LOHSE

**O melhor preparado para amaciare rejuvenescer a cutis**

**A' venda em todas as casas de perfumarias.**

**DEPOSITO:**

# CASA HERMANNY

# MAIS DOUS ATTESTADOS MEDICOS

## 96 E 97

Todos unanimes em affirmar as prodigiosas vantagens das tres glorias da pharmacopéa brazileira

# A SAUDE DA MULHER

# O BROMIL

E A

# BORO-BORACICA

N. 96

**Dr. José de Barros Filho, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico da Santa Casa de Misericordia do Recife, etc.**

**Attesto que o xarope "Bromil", sobre ser de sabor agradabillissimo e esmerada manipulação é de resultados seguros e efficazes no tratamento de bronchites agudas e chronicas, podendo substituir com vantagens os preparados estrangeiros congeneres.**

**Recife, 20 de Agosto de 1909.-Dr. José de Barros Filho.**

N. 97

**Dr. Luiz de Goes, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe da commissão medica pela inundação do rio S. Francisco, ex-director do hospital da cidade da Barra, etc.**

**Attesto ter empregado o preparado "Bromil" com efficacia nos casos de affecção pulmonar, maxime nas bronchites incipientes e coqueluche das creanças e nos casos de heredo-tuberculose, quando o pulmão ainda não está em estado de affecção franca e coadjuvando de um modo inilludivel e completo para o desenvolvimento do mesmo orgão, o que affirmo "in fide gradus mei".**

**Garanhuns, Pernambuco, 24 de Abril de 1909.-Dr. Luiz de Góes.**

Officinas lithographicas d'O MALHO